INSTITUTO SUMARÉ DE EDUCAÇÃO
SUPERIOR – ISES
FACULDADE SUMARÉ
UNIDADE BELÉM

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO
LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS

2015

Sumário

PARTE I 5

1. Faculdade Sumaré 5

1.1 Apresentação 5

1.2 Princípios, Missão e Objetivos 8

2. Extensão e Pesquisa 11

3. Autoavaliação institucional 17

PARTE II 21

4.1 Justificativa da Oferta do Curso Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa 21

4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré 23

4.3 Objetivos do Curso Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa 24

4.4 Perfil Profissional do Egresso 25

4.5 Histórico do curso 27

4.6 Estrutura Curricular 28

4.7 Conteúdos Curriculares 29

4.7.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS 30

4.7.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena 31

4.7.3 Política Nacional de Educação Ambiental 31

4.7.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos 32

4.8 Metodologias e Práticas Educacionais 33

4.8.1 Projeto Profissional Interdisciplinar 34

4.8.2 Educação a Distância 37

4.8.3 Estágio Curricular Supervisionado 39

4.8.4 Atividades Acadêmicas Complementares 41

4.8.5 Trabalho de Conclusão de Curso 42

4.9 Extensão e Pesquisa no Curso 43

4.10 Matriz Curricular do curso 43

4.11 Representação Gráfica do Perfil de Formação 44

4.12 Ementas por Unidade Curricular 47
5. Integração com as Redes Públicas de Ensino 57
6. Apoio ao Discente 57
6.1 Mecanismos de nivelamento 57
6.2 Atendimento ao discente 58
6.3 Apoio às atividades acadêmicas 58
6.4 Monitoria 58
7. Forma de Acesso ao Curso 59
8. Integralização do curso 60
9. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos 60
9.1 Aproveitamento de Estudos 60
10. Avaliação 60
10.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem 61
10.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional 62
11. Administração Acadêmica Do Curso 62
11.1 Coordenador do Curso 62
11.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE) 65
11.3 Colegiado do Curso 66
11.4 Corpo Docente 67
PARTE III 68
12. Infraestrutura da Faculdade Sumaré 68
12.1 Unidade Belém - Área Física 68
12.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática 69
12.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática 71
Anexo I – Histórico das matrizes curriculares 72
Anexo II – Bibliografia por unidade curricular 74

FACULDADE SUMARÉ

Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior, entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos.

Rua Capote Valente nº 1.121 – Bairro: Sumaré
São Paulo - SP CEP: 05409-003
CNPJ nº 02.745.324/0001-84
Telefone: (11) 3067-7999

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Registro no MEC sob nº 01388
Credenciamento: Portaria MEC nº. 1.581, de 28/10/1999
Recredenciamento: Portaria MEC nº. 1.392/2012, publicada no DOU em 26/11/2012.

UNIDADE BELÉM
Endereço: Rua Passos, 36 – Belém – CEP: 03058-010 - São Paulo – SP
Fone: 2292-9587

LICENCIATURA EM LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA
Autorização do Curso: Portaria SERES nº 502/2011, D.O.U. de 26/12/2011.
Vagas autorizadas: 240 anuais
Turno de funcionamento: Noturno

PARTE I

1. Faculdade Sumaré

1.1 Apresentação

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e recredenciada pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Sumaré - São Paulo - SP – CEP 05409-001, para funcionar na Cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio.

A Educação, entretanto, nem sempre caminhava lado a lado com os avanços verificados em todas as demais áreas do conhecimento. Visando a excelência no Ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania.

A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica como da área científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da Escola, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes princípios:

1. gestão universitária focada na direção por valores;
2. qualidade com competitividade;
3. difusão, criação e recriação do saber;
4. incorporação de tecnologias avançadas;
5. parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da Cidade de São Paulo e do Estado.

Seu Regimento foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de 2004,

com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado de São Paulo.

De 2000 a 2003 trabalhou-se todos os Cursos apenas com ensino presencial, porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar disciplinas na modalidade à distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2014, foram oferecidas aproximadamente 17.000 (dezessete mil) vagas, distribuídas nos 73 cursos autorizados, em ensino presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em decorrência, e sem pretender limitar a natureza de sua evolução, a Faculdade Sumaré tem oferecido cursos em três áreas do conhecimento, em relação aos quais reconhece a carência de formação de profissionais e da ampliação dos conhecimentos e inovação de condutas: Educação, Tecnologia da Informação e Gestão de Empresas e Negócios.

A primeira área, relacionada ao ensino e educação, iniciou sua atuação com os cursos Normal Superior, com habilitações no magistério da educação infantil e magistério nos anos iniciais do ensino fundamental, e Pedagogia, com habilitações em administração educacional, em recursos humanos e em tecnologia educacional. Em 2006, todos esses cursos foram consolidados no curso de Pedagogia, em função das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia publicado no mesmo ano.

Para criar condições para a formação continuada, em 2008, foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Alfabetização e Letramento, com 400 horas. No ano seguinte foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Docência do Ensino Superior. Ambos os cursos são voltados a alunos egressos dos cursos de Licenciatura oferecidos pela Faculdade Sumaré a professores que queiram especializar-se em Ensino Superior e comunidade em geral.

Em 2011, ampliaram-se as atividades nas Licenciaturas com os cursos de Licenciatura em História, História e três cursos de Letras com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ainda na área da Educação, a Faculdade Sumaré, consciente de seu papel na inclusão social, propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais, oportunidades de estudo

para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de baixa renda que estão impossibilitadas de obterem acesso à Educação Superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da Família e Bolsa Universitária na Alfabetização, com o Governo do Estado de São Paulo e Toda Força na Alfabetização, do governo municipal de São Paulo, programas que permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

A segunda área trabalhada pela Faculdade Sumaré é o da Tecnologia de Informação e Comunicação com os cursos de graduação/bacharelado em Sistemas de Informação e Ciência da Computação e, graduação tecnológica em Redes de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Sistemas para Internet e Banco de Dados. Em fase de implantação, considerando a formação continuada dos nossos egressos, ofereceremos a partir de 2009 o curso de Especialização em Governança em Tecnologia da Informação.

Desde o início de 2009, a Faculdade Sumaré foi credenciada como Academia Regional da Cisco, dada a excelência da formação que disponibilizamos na área e passaremos a oferecer cursos de extensão, em vários níveis de complexidade, para que nossos alunos e demais interessados possam realizar suas provas de Certificação Internacional com a Cisco.

Como ACADEMIA REGIONAL CISCO, Integrante do Programa Cisco Networking Academy, gerenciado pela Cisco Systems, maior fornecedora e fabricante mundial em soluções de rede, Internet e segurança, a Faculdade Sumaré tem agora o status de Academia Regional CISCO, fazendo parte de um grupo seleto de Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nessa condição.

A terceira área é a da Gestão de Empresas e Negócios, em relação a qual mantemos os Bacharelados de Administração, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo Bilíngue – Português-Inglês, além das graduações tecnológicas em Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Logística, Gestão Financeira, Gestão de Eventos e Comunicação Institucional.

No que tange à formação continuada, neste campo, iniciou-se, em 2008, os cursos de Pós-Graduação lato senso em Controladoria, em Marketing, em Comunicação Executiva e Eventos, e em Modernização da Gestão Pública.

Os cursos de graduação são oferecidos, atualmente, em oito unidades distribuídas na cidade de São Paulo. A Unidade Sumaré, na Zona Oeste da cidade, é a mais antiga e abriga a mantenedora, Instituto Sumaré de Educação Superior. Na Zona Norte, há a unidade Imirim, em funcionamento desde 2004 e a unidade Santana II, iniciada em 2014. Na Zona Leste, a Faculdade possui três unidades: Tatuapé I, aberta em 2005; Tatuapé II, com início das atividades em 2009; e Belém, iniciada em 2012. Na região Sul tem-se a unidade Santo

Amaro, que começou em 2010. Na região Central, há a unidade Bom Retiro, que teve sua abertura em 2012.

Ainda em 2014, estão em processo de abertura as unidades Santana II (Zona Norte) e São Mateus (Zona Leste).

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de Democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem sido pautada por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revista científica e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

1.2 Princípios, Missão e Objetivos

Princípios

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, se propõe a inserir no mercado de trabalho, profissionais competentes, com formação humanística e visão global, comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo o seu Regimento, é regida pelos seguintes princípios, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I - gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;

II - espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;

III - promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;

IV - ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;

V - ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para laboralidade;

VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente de cursos e currículos; e

VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

a) os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;

b) o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;

c) em sua Sede e Unidades Acadêmicas existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

Missão da Faculdade Sumaré

A Faculdade Sumaré tem como missão: **Educação para uma mentalidade transformadora**.

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

Com base em proposições globais, a Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

1. convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;

2. disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;

3. produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;

4. compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-a institucionalmente em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo.

Objetivos e Metas

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos da Educação Nacional, nos seguintes objetivos:

I- promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando a proporcionar aos alunos uma maior e melhor aceleração de aprendizagem, bem como lhes ensejar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós- graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

As metas institucionais são planejadas quinquenalmente e estabelecidas anualmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado com a mesma periodicidade.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, consequentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que a educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

2. Extensão e Pesquisa

Em atendimento às demandas da sociedade contemporânea, a Faculdade Sumaré entende que há necessidade de uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, considerando-se que só se adquire competência científica se cada curso de graduação conseguir trabalhar no sentido de que os alunos consolidem conhecimentos a partir de fundamentos que sustentam a parte científica pertinente a cada área do conhecimento. É na base desses fundamentos que se pode construir o "aprender a aprender", condição essencial para o exercício profissional.

A real articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e, da pesquisa como atitude cotidiana, como principio cientifico e educativo, deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do PPC.

A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e a abertura ao meio externo à Faculdade (extensão), estabelecida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, irá oferecer uma nova referência para a dinâmica na relação professor-aluno e desenhar um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

Para cuidar da extensão e de pesquisa, a Faculdade Sumaré criou o Núcleo de Extensão e Pesquisa, cujos objetivos são:

- Aperfeiçoar atividades de extensão existentes na Faculdade e estimular novas propostas;
- Oferecer, de forma sistemática, cursos de aperfeiçoamento para alunos, professores e comunidade externa;
- Criar condições para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e divulgar seus resultados;
- Desenvolver e pesquisar fontes de financiamento de pesquisas;
- Administrar os processos pertinentes à pesquisa e extensão.

Extensão e responsabilidade social

A extensão na Faculdade Sumaré é realizada de três formas distintas: cursos abertos à comunidade acadêmica; divulgação de conhecimento; projetos sociais de interação Ensino Superior e Escola de Educação Básica.

Os **cursos de extensão** são oferecidos a alunos, professores e comunidade externa, sendo realizados mediante proposta do professor responsável, visando o aperfeiçoamento da formação dos alunos.

No que tange à divulgação de conhecimento, a Faculdade conta com a **Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré**, uma publicação digital, independente, destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades e pesquisas. Seu objetivo principal é publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e o debate de temas voltados para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral e, em especial, das questões relativas ao Ensino Superior. A revista também destina-se à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica.

Outra forma de divulgação de conhecimento são os **Seminários Temáticos**, **palestras** ou **Congressos** com temas apontados como prioritários para a comunidade acadêmica.

A Faculdade Sumaré tem ciência de seu papel de inclusão social e as práticas são reveladoras do alto potencial de desempenho das ações, na medida em que torna real e

efetiva a integração sociocultural e educativa, com programas de bolsas em parceria com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa dos Programas Públicos, como: **Programa Escola da Família**, **Jovens Acolhedores**, **Bolsa Universidade na Alfabetização**, todos do Governo do Estado de São Paulo, além do **Projeto Ler e Escrever** do município de São Paulo, que permitem aos alunos estudarem e contribuírem, como contrapartida, com trabalho nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes, aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização e às famílias do entorno das unidades da rede pública de ensino.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que faculta o apoio não só dos discentes à comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

Além das Bolsas, a Faculdade Sumaré tem contribuído com entidades sem fins lucrativos, como os movimentos Educar para Vida e EDUCAFRO, promovendo palestras de orientação para a escolha da profissão, esclarecimentos sobre o ENEM e seus pontos de atenção para que os alunos do nível médio realizem as avaliações.

Desde 2007, há o programa Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização. Criado em 1º de março de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, o projeto, conhecido como Bolsa Alfabetização, busca envolver a rede estadual de ensino e as Universidades, gerando um elo de integração para estimular a capacitação dos futuros docentes e também tornar ainda mais completa a assistência dada aos alunos da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Dessa forma, a partir da assinatura de convênios entre as IES - Instituições de Ensino Superior, a SEE - Secretaria de Estado da Educação e a FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, o projeto visa desenvolver conhecimentos e experiências necessárias aos futuros profissionais da Educação em relação à natureza da função docente no processo de alfabetização de alunos da 1ª série, além de apoiar os professores destas turmas na complexa ação pedagógica de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do primeiro ano letivo.

Das IES saem os Alunos Pesquisadores, que adquirem uma experiência direta na prática da docência atuando nas classes da 1ª série do Ensino Fundamental da rede pública estadual

de ensino, sempre sob orientação dos professores da rede e de professores orientadores das universidades. Em troca, contribuem na formação das crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Assim, acompanhando a prática docente no dia a dia, os Alunos Pesquisadores levam às suas IES todas as experiências e aprendizados adquiridos na prática como forma de estimular as discussões sobre soluções, teorias e práticas pedagógicas em pauta no mundo acadêmico.

O Governo do Estado oferece à Universidade parceira uma bolsa para cada sala de aula atendida na rede estadual. Tais recursos são usados pelas IES para viabilizar a proposição e execução dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos por seus alunos, sempre sob a supervisão de professores universitários, em classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual de ensino.

Além dos órgãos públicos intervenientes dos projetos anteriores, a Faculdade Sumaré mantém convênios com redução de preços nas mensalidades com diversas outras organizações e sindicatos como: Sindicato dos Comerciários; Empresas diversas; Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo; Educafro; Fies; PEF – Programa Escola da Família; PROUNI; Movimento Educar para Vida; SME – Secretaria Municipal de Educação.

Pesquisa

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional considera-se pesquisa:

> "o processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo." (PPI, p.22)

Assim, considerando as características da Faculdade, as áreas de conhecimento em que estão concentrados seus cursos e o contexto socioeconômico, foram definidas as seguintes linhas de pesquisa:

- **Práticas Escolares e Teorias de Ensino -** Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares.
- **Inclusão Educacional e Profissional** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas

perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira esta propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho.

- **História e Historiografia -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico.
- **Geografia: ensino e teorias -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico.
- **Tecnologia da Informação -** Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica.
- **Língua: abordagens -** Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Literatura: Abordagens -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas.

Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.

- **Ensino de idiomas: abordagens -** Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Gestão Estratégica de Negócios -** Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação.
- **Inovação -** Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação.
- **Sustentabilidade -** Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

Seguindo essas linhas de pesquisa, a Faculdade Sumaré possui Iniciação Científica, com a participação de alunos bolsistas, sob a orientação de um professor. Para participar, os alunos inscrevem-se enviando projetos de iniciação científica para seleção por uma comissão de avaliadores.

A Faculdade promove ainda a Pesquisa Docente que está organizada em linhas de pesquisa e articulam-se à área de concentração – Gestão, Tecnologia da Informação e Educação**.**

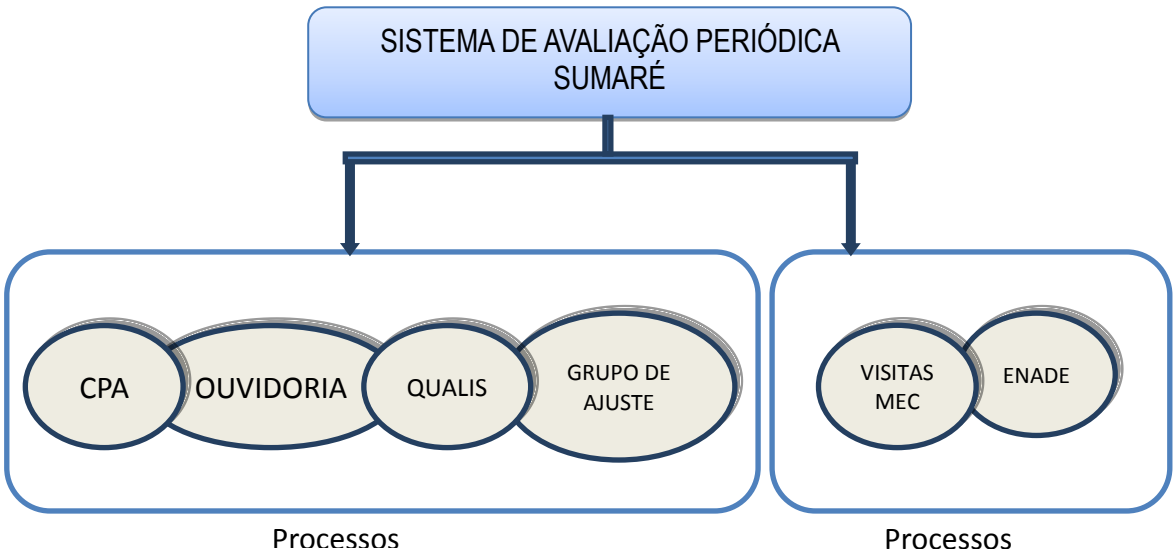
O ingresso na Pesquisa Científica Docente se dá por meio do projeto, de acordo com o modelo adotado pela Comissão de Iniciação Científica, que, obrigatoriamente, devem estar vinculados a uma linha de pesquisa e propostos por professores com titulação mínima de mestre.

Deverão ser indicados, no mínimo 04 alunos e no máximo 06 alunos, para colaboradores de pesquisa, que acompanharão o pesquisador ao longo do ano, com interesse em projetos futuros de iniciação científica.

3. Autoavaliação institucional

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função.

Processos internos

CPA – Comissão Própria de Avaliação

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências:
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Objetivos que vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

Grupo de Ajuste

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos, do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Diretores dos Institutos Superiores, a Coordenação da CPA e Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré.

Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

Qualis

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré.

A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente para todos os alunos da Faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

Ouvidoria

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

Processos externos

ENADE

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdos.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

Visitas do MEC

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de recredenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a “fotografia” do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma autoavaliação ampla e contínua

PARTE II

4. Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa

4.1 Justificativa da Oferta do Curso Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa

Nas últimas décadas, com o fortalecimento dos direitos de cidadania temos visto, no Brasil, ações efetivas para universalizar o acesso ao ensino fundamental obrigatório com boa qualidade e, mais recentemente há um claro esforço no sentido de aumentar a oferta de ensino médio para que possamos superar as desigualdades sociais. Tais movimentos ganham mais força a medida que o país consolida sua participação numa economia globalizada, que demanda, entre outros quesitos, profissionais qualificados.

A Educação, nesse cenário, ao mesmo tempo em que se vê sua importância reconhecida por todos os setores da sociedade, depara-se com sérios desafios. Um desses desafios é o preparo dos professores cuja formação de modo geral, tem mantido as características de tempos passados, que não contemplam as necessidades do mundo contemporâneo.

Antes da Lei de Diretrizes e Bases de 1996, a Licenciatura era, normalmente, tratada como um apêndice do Bacharelado, o que caracterizou o “3+1”. Isto é, os cursos tinham três ou mais anos para a formação do Bacharel e mais um ano para os alunos que queriam fazer a Licenciatura. Após a LDB/96 a Secretaria do Ensino Superior (SESu) consolidou, adequadamente, a direção da formação para três categorias de carreiras: Bacharelado Acadêmico; Bacharelado Profissionalizante e Licenciatura. Sendo assim, a Licenciatura ganhou identidade própria, terminalidade e um projeto específico.

As Diretrizes Curriculares para as Licenciaturas, entre outros fatores, objetivam cursos que possam ser orientados especificamente para a de formação de professores, reconhecendo a importância da formação para a docência e a prioridade que a Educação precisa e merece ter.

Assim, há necessidade de Projetos Pedagógicos voltados para a formação de docentes para o ensino fundamental e médio, que permitam, entre outros direitos e deveres, ao egresso da licenciatura:

- Continuidade de estudos em cursos de pós-graduação;
- Amplo domínio dos conteúdos específicos de cada licenciatura;
- Compreender os fundamentos teóricos dos processos de ensino e aprendizagem de forma abrangente e crítica;
- Ser capaz de avaliar o desenvolvimento de uma prática pedagógica de forma crítico-reflexiva;

- Conhecer e usar as modernas tecnologias de informação e comunicação em benefício dos processos de ensino e aprendizagem, além da sua própria formação continuada;
- Possuir competência intercultural no trato da linguagem, em suas formas oral e escrita, entendendo a linguagem como elemento primordial nos processos de relações com o outro e com o mundo.

A partir disso, percebe-se uma convergência com o trabalho que o Instituto Sumaré de Ensino Superior (ISES) vem realizando desde seu credenciamento pela Portaria MEC nº. 1581, de 28/10/99, publicado no D.O.U. de 03/11/99.

De acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2009, a maior concentração de população no Brasil encontra-se no estado de São Paulo. O peso relativo da população residente neste estado corresponde a 21,4% do total da população do país. A região metropolitana de São Paulo, em 2009, conta com o maior volume de habitantes com 19,7 milhões de pessoas, o que corresponde a 47,8% da população do estado.

Além disso, dados do IBGE referentes ao Censo de 2010, descrevem informações da cidade de São Paulo, como PIB de R$282.852.338,00 e PIB per capita de R$25.675,00.

A Faculdade Sumaré com a extensão de seus cursos para a Unidade Belém estará oportunizando à região central da cidade de São Paulo a ampliação de sua oferta de cursos de ensino superior.

No que se refere à viabilidade de se oferecer um curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, na unidade Belém da Faculdade Sumaré, localizada no bairro Belém, vale observar os seguintes dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e SEADE (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados), dados do Censo Demográfico de 2008:

Belém é um distrito localizado no Centro/Leste da cidade de São Paulo, a leste/nordeste do chamado *Centro Histórico* da capital. Apesar de sua posição geográfica, pertence à Região Administrativa Sudeste da Capital, visto que o distrito integra a Subprefeitura da Mooca.

Tem uma superfície de 6 km², parte dele é localizado sobre um morro. A região é banhada pelo rio Tietê, o maior rio de São Paulo, que está sob processo de despoluição. Havia muitas fazendas e chácaras na região antes da urbanização do bairro.

Trata-se de uma localidade muito marcante para a história da cidade, pois foi lá que se deu o início da industrialização paulista (fábricas de tecido e vidro foram características do bairro).

O Belém abriga um marco muito importante de São Paulo e do próprio país: a Vila Maria Zélia, a primeira vila de operários do Brasil. Idealizada pelo industrial Jorge Luis Street.

A vila era uma continuação da sua indústria, oferecendo condições dignas aos operários que lá trabalhavam. [1]

Sua população cresceu de 39.712 para 45.057 habitantes, conforme dados respectivos de 2000 e 2010.

Segundo o IBGE (2010), o número de matrículas no Ensino Fundamental naquele ano foi de 1.591.536, do Ensino Médio 457.680 e no ensino superior em instituições privadas de ensino foi de 380.952. Por isso, é necessário que se formem cada vez mais professores de Educação Básica.

Além desses dados, há, na região, muitas escolas, tanto particulares como públicas, constituindo-se, pois, em uma região com um bom campo de trabalho para professores.

O curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Faculdade Sumaré oferecido na Unidade Belém vem, portanto, atender a uma população de renda mais baixa, que trabalha e tem facilidade de acesso à Unidade, graças à proximidade com o metrô e vias importantes como a Marginal Tietê, e que têm interesse em melhorar suas condições de vida por meio dos estudos e no campo de trabalho expressivo da região.

A Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa na Sumaré, seguindo as Diretrizes Curriculares, propõe-se a contribuir, efetivamente, com a qualificação dos profissionais da área de educação.

Segundo o IBGE (2010), o número de matrículas no Ensino Fundamental naquele ano foi de 1.591.536, do Ensino Médio 457.680 e no ensino superior em instituições privadas de ensino foi de 380.952. Por isso, é necessário que se formem cada vez mais professores de Educação Básica.

Além desses dados, há na região muitas escolas, tanto particulares como públicas, constituindo-se, portanto, em uma região com um bom campo de trabalho para professores.

O curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Faculdade Sumaré oferecido na Unidade Belém vem, portanto, atender a uma população de renda mais baixa, que trabalha e tem facilidade de acesso à unidade, graças às linhas de ônibus, metrô Belém, e que têm interesse em melhorar suas condições de vida por meio dos estudos e no campo de trabalho expressivo da região.

4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré

A Faculdade Sumaré tem como missão **Educação para uma mentalidade transformadora**. Tal perspectiva reflete-se de forma evidente nos vários cursos da instituição. O curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa enquadra-se neste

objetivo na medida em que oferece ensino de qualidade visando a profissionalização e a capacitação de um público que se origina em grupos sociais que vivem cotidianamente as desigualdades sociais. Ao graduar-se, muitos de nossos alunos ascendem socialmente de forma considerável e proporcionalmente à realidade em que vivem. Muitos alunos, ainda durante a graduação, prestam concursos e assumem melhores empregos, devido à formação que recebem. Nesse sentido, o curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa cumpre seu papel de educação para a transformação.

4.3 Objetivos do Curso Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa

Objetivo Geral

O Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Faculdade Sumaré tem os seguintes objetivos gerais:

- Formação de futuros profissionais capazes de refletir e atuar diante das constantes transformações pelas quais passa a sociedade contemporânea, com capacidade de criar, estruturar e reestruturar seu projeto de trabalho em função de seu contexto de atuação e de uma visão transformadora de Educação;
- Manter um currículo flexível que possibilite aos alunos atuar de forma abrangente no atual mercado de trabalho;
- Proporcionar ao aluno possibilidades de vivenciar os processos de autonomia e cooperação em atividades pedagógicas;
- Proporcionar uma vivência científico-acadêmica aos graduandos, de forma a compreender a necessidade de uma formação continuada, visando aos cursos de pós-graduação, bem como da constante postura investigativa em sua prática pedagógica.

Objetivos Específicos

Os objetivos específicos do curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa são:

- Produzir e difundir conhecimentos, bens e valores culturais, tendo uma perspectiva crítica quanto às teorias absorvidas nas investigações e pesquisas linguísticas e literárias, fundamentais à sua formação profissional;
- Estabelecer relações entre informações e técnicas dos processos de ensino e aprendizagem, tanto do Ensino Fundamental II quanto do Ensino Médio,

dominando métodos e técnicas pedagógicas e adequando a transposição de conhecimentos para as duas modalidades de ensino;

- Inferir objetivos concretos de ensino, explicar e prever fenômenos surgidos durante os processos de ensino e aprendizagem, determinando metodologias a serem utilizadas e adaptando-as, inclusive diante de novas possibilidades tecnológicas;
- Analisar e refletir sobre conteúdos, procedimentos e avaliação de forma crítica e constante;
- Compreender e dimensionar os fenômenos históricos necessários ao exercício da cidadania e como instrumento de inserção social e autonomia do indivíduo;
- Entender e abordar os processos de leitura e produção textual em história, de forma plural, analisando e criticando a linguagem como fenômeno psicológico, educacional, social, histórico, cultural, político e ideológico;
- Utilizar métodos de pesquisa e de produção de textos de conteúdo histórico, aprendendo a ler diferentes registros escritos, iconográficos e sonoros;
- Valorizar e divulgar o patrimônio sociocultural;
- Respeitar a diversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e como um elemento de fortalecimento da democracia.
- Possibilitar ao aluno explicações e previsões de fenômenos surgidos durante os processos de ensino e aprendizagem, para que ele elabore metodologias a serem utilizadas adaptando-as, inclusive diante de novas possibilidades tecnológicas.

4.4 Perfil Profissional do Egresso

Os últimos exames nacionais e internacionais que avaliam o aproveitamento do aluno brasileiro em língua portuguesa não têm sido muito favoráveis daí a necessidade premente gerada entre educadores e dirigentes de se efetivar e aprimorar o ensino da língua materna para os alunos do Ensino Fundamental e Médio das escolas brasileiras. Isso se dá não somente em função de uma melhor integração político-econômica desses jovens na sociedade, mas também como de uma melhor compreensão da própria identidade cultural que o estudo da linguagem traz no seio de qualquer sociedade.

Assim, a língua passa a ser instrumento de integração socioeconômica e de facilitação do estreitamento das relações pessoais e profissionais do cidadão. O maior conhecimento da língua portuguesa possibilita, ainda, ao seu usuário, a capacidade de participar dos acontecimentos e de transformar sua realidade, dotando os cidadãos de mais uma ferramenta

exigida por esses tempos de globalização, além de proporcionar uma visão mais ampla dos fenômenos culturais.

Apesar dos benefícios trazidos pelos programas que estimulam a expansão do ensino de Língua Portuguesa e pela exigência cada vez mais acirrada de leitura e produção textual nas escolas, algumas inadequações ainda ocorrem. Os baixos índices das avaliações, de alunos e professores, suscitaram dúvidas e criaram novas necessidades. O esforço maior a ser feito é para que o ensino do idioma seja não apenas aprimorado, mas que se torne acessível, como instrumento de transformações efetivas nos âmbitos social e cultural, enriquecendo a comunicação entre os cidadãos brasileiros.

Dessa forma, o momento atual é de formar professores que poderão fazer a diferença no ensino de língua materna nas escolas, dando-lhe rumos mais realistas e democráticos, o que só poderá ser feito a partir de pesquisas na área que procurem enfatizar a reflexão crítica.

O trabalho que está sendo desenvolvido no Curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Faculdade Sumaré passa por uma séria reflexão em relação ao tipo de profissional que se deseja formar. Para isso, precisamos considerar o tipo de homem e de sociedade na qual está inserido.

O profissional do Curso de Letras pertence a uma camada social historicamente privilegiada, que busca ter acesso ao conhecimento prestigiado na área da linguagem, e é considerado um instrumento fundamental para que a escola passe a exercer seu papel de promotora de integração social e formadora de opinião, auxiliando na construção de uma sociedade mais justa, mais humana, na qual a cidadania seja vivenciada plenamente. Esse profissional, além de facilitador do processo de construção de conhecimento, deve atuar na formação da ética e da moral. Sua importância se dá, sobretudo, pelo seu papel como estimulador do caráter crítico, questionador, investigador constante na busca de melhorias sociais, e que seja capaz de crescer e contribuir para o crescimento do outro.

Portanto, o graduando do curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa deverá, ao fim do curso:

- Possuir competência intercultural no trato da linguagem, em suas formas oral e escrita, entendendo a linguagem como elemento primordial nos processos de relações com o outro e com o mundo, sendo, portanto, um facilitador de interações sociais;
- Dominar o uso da língua, quanto a sua estrutura, funcionamento e manifestações culturais além de possuir consciência das variações linguísticas, seus usos e manifestações;

- Possuir qualificação técnica e capacidade de utilizar o conhecimento linguístico de forma interdisciplinar, adaptando-o às constantes mudanças no campo tecnológico e pedagógico;
- Dominar as concepções dos processos de ensino e aprendizagem de língua materna a partir de uma concepção de linguagem como prática social;
- Dominar o conhecimento literário e cultural;
- Possuir consciência de valores éticos e humanísticos;
- Dominar a linguagem acadêmico-científica e empreender pesquisas que visem a melhor compreensão de sua área;
- Ser não só agente cultural de sua comunidade, mas também de transformação;
- Compreender os fundamentos teóricos dos processos de ensino e aprendizagem de forma abrangente e crítica;
- Ser capaz de avaliar o desenvolvimento de uma prática pedagógica de forma crítico-reflexiva;
- Entender e utilizar as novas abordagens tecnológicas;
- Ser consciente da necessidade de buscar o constante aprimoramento através da investigação e estudos continuados, bem como da importância do trabalho colaborativo.

4.5 Histórico do curso

O curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Faculdade Sumaré começou no primeiro semestre de 2011, na Unidade Tatuapé I.

No segundo semestre de 2012, houve uma alteração da matriz curricular na qual o curso foi reestruturado para dar ao aluno maior ênfase em sua formação como professor. Assim, privilegiou-se ainda mais o estudo de literaturas de língua portuguesa e de teoria literária bem como houve a inclusão de mais matérias referentes à língua portuguesa na grade curricular ,inclusive, de cursos de língua estrangeira, como o Inglês e o Espanhol, por entendermos que também um professor de língua estrangeira necessita de amplo conhecimento de sua língua materna para ancorar o ensino-aprendizagem de seu aluno a partir de referências e comparações que focalizem, quando necessário, o idioma estrangeiro a partir de estudos contrastivos com o português.

As disciplinas pedagógicas também receberam novo enfoque e maior destaque, visando a formação de um profissional realmente preparado para a sala de aula. À guisa de exemplo podemos citar os conteúdos de didática e metodologia de ensino de idiomas que passaram a ser vistos dentro da disciplina de prática de ensino de língua portuguesa I e II, ao terem

como objetivo aliar a teoria à prática a partir da montagem de planos de curso e de aula e a regência propriamente dita.

Finalmente, a introdução de uma disciplina EAD semestral permitiu a ampliação dos temas abordados, tornando o curso mais abrangente. Citamos, por exemplo, a disciplina filosofia, tema fundamental para a formação do professor. A estrutura de funcionamento da educação básica adquiriu um formato muito mais objetivo, favorecendo a aprendizagem da legislação. A avaliação da aprendizagem, tema constante em todos os concursos da área da educação, também ganhou novo enfoque, muito mais atual e interessante para a formação do professor.

Assim, a nova matriz curricular favorece a formação de um aluno egresso que possui um conhecimento sólido e percorre o tema da tecnologia educacional com habilidade. Diante desse panorama, o aluno egresso é capaz de ser um agente não só de educação, mas de transformação no meio social em que vive.

Na Unidade Acadêmica Belém, o curso foi autorizado por meio da Portaria SERES nº 502/2011, D.O.U. de 26/12/2011. Mas foi em 2013 que o curso teve iniciada sua primeira turma.

4.6 Estrutura Curricular

O Currículo da Licenciatura em Língua Portuguesa foi elaborado atendendo os parâmetros legais e as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional da Educação, considerando: Parecer CNE/CES nº 492/2001; Parecer CNE/CP nº 28/2001; Parecer CNE/CP 1363/2001; Resolução CNE/CP nº 1/ 2002; Resolução CNE/CP 02/2002 e Parecer CNE/CES 109/2002.

O CNE/CP 01/2002 especifica que as disciplinas do curso devem ser organizadas atendendo os seguintes eixos:

I - eixo articulador dos diferentes âmbitos de conhecimento profissional;

II- eixo articulador da interação e da comunicação, bem como do desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional;

III - eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade;

IV - eixo articulador da formação comum com a formação específica;

V - eixo articulador dos conhecimentos a serem ensinados e dos conhecimentos filosóficos, educacionais e pedagógicos que fundamentam a ação educativa;

VI - eixo articulador das dimensões teóricas e práticas.

Em atendimento à legislação citada, temos uma estrutura curricular que dialoga entre si o tempo retomando e ampliando os conteúdos já vistos ou fazendo com que eles sejam

encarados de um ponto de vista prática, que não apenas facilita o aprendizado como também prepara o futuro professor para seu trabalho de montar aulas dinâmicas, interessantes e abrangentes.

Atendendo também à Lei n.º 9.795/1999, em artigo 11º e ao Decreto N.º 4.281/2002, em seus artigos 5º e 6º, o tema de educação ambiental permeia todos esses eixos de forma transdisciplinar, sendo constantemente debatida por professores e alunos nas diferentes disciplinas.

4.7 Conteúdos Curriculares

No primeiro eixo estão todos os Projetos Profissionais Interdisciplinares, que acontecem nos quatro primeiro semestres do curso e têm como objetivo levar os alunos a pensar em um tema de Educação e colocá-lo em prática, com o auxílio de todo o conhecimento visto no curso, além do que será pesquisado por ele próprio, sob a orientação de um professor. São propostos temas diferentes a cada semestre: o campo de atuação do profissional do curso, o ensino de língua portuguesa como segunda língua, Educação Inclusiva no Brasil, preparação de um pré-projeto para o Trabalho de Conclusão de Curso.

O segundo eixo está composto também pelos Projetos Profissionais Interdisciplinares que levam ao trabalho em grupo e a Prática de Ensino I e a Prática de Ensino em Língua Portuguesa I e II, que trabalham especificamente o profissional e suas relações no mercado de trabalho, além de estabelecer base teórica e prática para sua autonomia ao longo da carreira. Há também a disciplina de Língua Brasileira de Sinais – Libras, conforme determinações da legislação federal, decreto nº 10.436, de 24 de abril de 2002, e o art. 18º da Lei 10.098, de 19 de dezembro de 2000 – Inclusão de Libras como Disciplina Curricular. Além disso, a disciplina Temas de Educação em Letras põe em debate questões atuais de Educação, preparando o futuro profissional para situações inesperadas que ocorrerão em seu dia-a-dia.

O terceiro eixo se compõe também pelos Projetos Profissionais Interdisciplinares, que favorecem o trabalho conjunto com as várias facetas do curso, todas as disciplinas EAD, que viabilizam a aprendizagem de recursos tecnológicos e o domínio de várias ferramentas da atualidade, e também Filosofia, disciplina oferecida à distância no quinto semestre do curso, que leva os futuros professores a pensar o mundo de maneira mais ampla e a entender melhor o contexto de seus alunos.

O quarto eixo está composto por todas as disciplinas específicas do curso – Teoria Linguística I e II, Teoria da Literatura I e II, Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa , Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa I e II, Semântica e Estilística da Língua

Portuguesa I e II, Análise do Discurso, Língua Portuguesa I e II (EAD), Literatura Brasileira I, II e II, Literatura Portuguesa I e II e Literaturas Étnicas em Língua Portuguesa – que dialogam o tempo todo com as demais disciplinas do curso, levando o aluno a pensar o contexto da sala de aula especificamente aplicado à Língua Portuguesa. Além disso, a disciplina Literaturas Étnicas em Língua Portuguesa atende especificamente ao CNP/CP 003/2004, que salienta a importância da diversidade de etnias e da formação de um professor preparado para lidar com essas diferenças dentro de uma sala de aula, levando à reflexão e análise das relações sociais na literatura e, por extensão, na sociedade. Vale dizer que essa é uma preocupação do curso como um todo e a questão se faz presente sempre nas discussões em sala.

Integram este eixo também as disciplinas Prática de Ensino em Língua Portuguesa I e II, em que o aluno reforça seu contato com a Língua e é levado a vivenciar a prática na sala de aula, através da preparação de cursos, miniaulas ministradas, avaliação de material didático, e outros. A disciplina Temas de Educação em Letras, em cujos debates sempre surgem as diferenças culturais, as dificuldades no ensino de Língua Portuguesa para Estrangeiros e várias outras questões significativas para um professor – transformador.

O quinto eixo se compõe das disciplinas pedagógicas: Prática de Ensino I, Educação Inclusiva, Tecnologia Educacional (EAD), Estrutura e Funcionamento da Educação Básica (EAD), Educação de Jovens e Adultos e Avaliação da Aprendizagem (EAD), além das Práticas de Ensino em Língua Portuguesa I e II, que trazem consigo os conteúdos pertinentes à Didática e à Metodologia de Ensino.

Finalmente, no sexto eixo colocamos os Projetos Profissionais Interdisciplinares, que levam o aluno à aplicação prática das teorias apreendidas em classe, além das práticas de ensino. Vale dizer que essa preocupação de integrar a teoria à prática é uma das diretrizes do curso e uma preocupação de todas as disciplinas.

Atendendo também à Lei n.º 9.795/1999, em artigo 11º e ao Decreto N.º 4.281, em seus artigos 5º e 6º, o tema de educação ambiental permeia todos esses eixos de forma transdisciplinar, sendo constantemente debatida por professores e alunos nas diferentes disciplinas.

4.7.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS

A oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – no curso é feita de forma obrigatória aos alunos no componente curricular de mesmo nome, com carga horária de 50 horas, realizado no 3º semestre do curso.

4.7.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena

O curso de Licenciatura em Língua Portuguesa atende também à Resolução CNE/CP nº. 1/2004, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana de forma transdisciplinar, constando do debate entre professores e alunos em diferentes disciplinas.

Em conteúdos específicos as disciplinas de Prática de Ensino contemplam estratégias educacionais voltadas à temática étnico-racial que visa o princípio da igualdade básica da pessoa humana como sujeito de direitos. A disciplina Literaturas Étnicas em Língua Portuguesa se propõe a discutir a temática relacionando-a ao ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana como também à cultura indígena.

A temática também é abordada como problematização e pesquisa, dentro das propostas do Projeto Profissional Interdisciplinar IV, no qual os estudantes são estimulados a investigar a temática étnico-racial na prática escolar estabelecendo um diálogo com a realidade e formulando questões e propostas sob a orientação do professor.

4.7.3 Política Nacional de Educação Ambiental

O curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa da Faculdade Sumaré oferece conteúdos adequados às exigências do Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, em uma abordagem do assunto não somente como um dos componentes curriculares, mas também como tema transversal do curso.

Como tema transversal na formação dos futuros professores em suas ações educacionais o tema Educação Ambiental é proposto de forma direta nas disciplinas de Prática de Ensino, e Educação de Jovens e Adultos. Também na relação entre ética e educação ambiental, como caminhos que visam à relação sustentável com o planeta em que vivemos, o tema é importante fomentador das discussões em sala e em trabalhos de pesquisa nas disciplinas que compõem a grade curricular de Letras. Assim, o debate sobre a questão ambiental permeia todos os eixos de modo transdisciplinar e multidisciplinar, na medida em que os debates sobre eles são propostos pelos Professores durante todo o curso e para resolvê-los os discentes precisam dos recursos teóricos de todas as disciplinas adotando, assim, uma postura multidisciplinar e também dos conhecimentos de mundo trazidos por eles para irem além, ou seja, encontrarem respostas às questões propostas que

podem transcender aos textos teóricos num fazer reflexivo sobre as questões ambientais e como ensiná-las às futuras gerações.

A faculdade Sumaré interpreta a Educação Ambiental como ação efetiva do projeto geral da Instituição, tendo como exemplo a proposta do “trote solidário” de 2014 que instiga os alunos a participarem do concurso dos melhores projetos ambientais voltados para a economia da água, com o concurso "Água, Saúde, Enchentes e Escassez", numa parceria com a Fiesp.

4.7.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos

A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos no curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa oferece conteúdos adequados às exigências da Resolução nº 1/2012 que estabelece as Diretrizes Nacionais a essa Educação. Buscando orientar a formação inicial e continuada de todos os seus alunos, futuros profissionais da educação, o curso insere essa educação em seu currículo na forma mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

O tema é conteúdo específico nas disciplinas de Prática de Ensino, Teoria Linguística, Língua Portuguesa e Fonética e Fonologia do Português. Pela transversalidade, por meio de temas orientadores da formação integral dos sujeitos de direitos e tratados interdisciplinarmente principalmente nas disciplinas como Educação de Jovens e Adultos.

Tal questão recebe uma abordagem direta em todas as disciplinas na medida em que oferecemos aos nossos alunos um aprendizado pautado no respeito e no amadurecimento crítico do aprendizado de sua língua materna no curso de Licenciatura, já que esse aprendizado permite a, ele, ler e entender criticamente sua leitura e, ainda, e mais importante é que isso é ensinado considerando que devemos partir do conhecimento de mundo de nossos aprendizes, conforme nos ensinou Paulo Freire, e a partir desse conhecimento de mundo ampliar o conhecimento sobre a língua na sua vertente culta. Esse é um direito que preservamos aos nossos discentes.

Na disciplina de Teoria Linguística isso fica evidente com os estudos sobre preconceito linguístico e a obra de Marcos Bagno que demonstra claramente que os ensinamentos de Paulo Freire estão corretos e que ao ensinarmos a Língua Materna, ou qualquer outro idioma, aos discentes não devemos fazê-lo com preconceito e sim com a correção cuidadosa das variações de linguagem para a variação culta da língua. Tais questões são trabalhadas primeiro na teoria e, posteriormente, na prática permitindo que

séries mais avançadas tenham contato com séries iniciantes do curso em situações de práticas sendo o Professor o par mais experiente conforme demonstrado por Vygotsky na zona de desenvolvimento proximal. Nessa proposta, Lev Vygotsky (1896-1934), defendia que a sala de aula deveria ser o local de convívio das diferenças, as crianças mais adiantadas com as menos adiantadas, umas apoiando as outras em seus primeiros passos.

Ensinar a variação da Norma Culta da língua sem preconceito às demais variações de linguagem é uma questão que sempre está em pauta no curso, mesmo quando esse Direito Humano não está explicitado na ementa ele aparece nos trabalhos solicitados aos alunos com a finalidade de prepará-los para uma atuação pautada no respeito às diferenças e, ainda, nos pilares da Educação, por exemplo, Aprender a Conviver.

4.8 Metodologias e Práticas Educacionais

As metodologias utilizadas no curso promovem o desenvolvimento e a formação profissional dos alunos, articulando teoria e prática, além de investigação científica.

No curso, são comuns momentos de trabalho coletivo em que os alunos possam trocar experiência e conhecimentos entre si, permitindo que alunos mais experientes auxiliem outros. Dessa forma, os alunos aprendem de forma colaborativa e participativa a compartilhar problemas e suas soluções, desenvolvendo, assim, sua autonomia.

Outra metodologia comum no curso é a utilização de atividades práticas, a fim de aproximar o academicismo ao mercado de trabalho do curso. Entende-se que um modelo de educação e de formação profissional que atenda as necessidades do mercado de trabalho deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho. O exercício cognitivo de analisar e apontar soluções sistemáticas e racionais permite que o aluno estabeleça a relação entre a prática e a teoria, isso é, permite que o aluno tenha um olhar para os fenômenos profissionais a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética da ciência.

O Projeto Profissional Interdisciplinar é uma das formas adotadas pela Faculdade Sumaré de relacionar problemas práticos da vida profissional e a teoria vista no curso. A atividade de prática orientada, amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, permite que os alunos analisem problemas e proponham soluções de forma coletiva.

No curso há ainda um componente curricular em cada semestre realizado na modalidade a distância como autoriza a Portaria nº. 3.104 de 31/10/2003. Essa metodologia permite que o

aluno desenvolva a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Em todos os componentes curriculares, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, Neolude*,* onde podem acessar conteúdos das aulas ministradas presencialmente. Esse ambiente virtual também conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões de sala de aula mesclem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

As aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe, por meio do software Lyceum, no ambiente do professor, são registrados no diário eletrônico de classe.

4.8.1 Projeto Profissional Interdisciplinar

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

A investigação científica faz parte do cotidiano escolar, como instrumento metodológico de ensino e aprendizagem e componente presente em todos os cursos, envolvendo alunos e professores, e é representado pelo Projeto Profissional Interdisciplinar. O PPI é uma disciplina

presente em todas as estruturas curriculares, desenvolvido de forma estruturada, contínua e interdisciplinar.

O PPI é, ao mesmo tempo, paralela e interdependente em relação ao conjunto das unidades curriculares de cada semestre do curso. Seu maior objetivo é propor situações de análises sobre práticas, bem como leituras e discussões coletivas, com o apoio de referencial teórico, de maneira a proporcionar ao aluno o desenvolvimento de um espírito crítico e uma visão dialética da sociedade e do mundo do trabalho. Especificamente, o PPI tem como objetivo motivar a realização de pesquisas, discussões e produções teóricas e práticas coletivas e interdisciplinares dos alunos, com a tutela do corpo docente.

O PPI é uma disciplina integradora que se propõe a que todos os alunos, independentemente do semestre de curso, desenvolvam pesquisas em pequenos grupos, dentro da mesma temática, e que terminem em um produto final (um trabalho que será apresentado em classe e entregue, ou outro produto que tenha realização ou formato diverso, de acordo com cada curso ou etapa em que o aluno se encontre).

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino de cada componente.

A partir do primeiro semestre de 2015, além dos componentes teóricos e acadêmicos a serem trabalhados no PPI, adotou-se, como avaliação da disciplina, a feitura de trabalhos dos discentes que versem sobre o(s) conteúdo(s) trabalhado(s) de modo a converterem-se em produções como exposições fotográficas, criações de sites e *blogs*, *podcasts*, vídeos, banners, exposições culturais, apresentações teatrais etc. a fim de promover um trabalho que valorize as experiências de aprendizagem do aluno viabilizando o compartilhamento de suas experiências de aprendizagem com seus pares.

Os temas dos projetos em cada período são:

1º Semestre: PPI I: O *Campo de Atuação do Profissional do Curso de Letras - Língua Portuguesa.*

O objetivo é entender e problematizar como se dá a atuação do licenciado em Língua Portuguesa para além da sala de aula. Pretende-se que o aluno seja capaz de:

- Entender quais as características dos gêneros textuais da esfera acadêmica;
- Identificar textos acadêmicos e entender a função dos resumos, fichamentos e resenhas na esfera acadêmica;
- Compreender o campo da licenciatura em Língua Portuguesa no Brasil.
- Entender quais os campos possíveis de atuação do profissional de Letras.

2º Semestre: PPI II: *O ensino de Língua Portuguesa para estrangeiros*.

Neste segundo semestre o aluno trava contato com as teorias de ensino da língua portuguesa como segunda língua e as dificuldades pertinentes a esse campo, buscando prepará-lo para ser um professor de português para estrangeiros.

Dessa forma pretendemos que os alunos consigam:

- Compreender como se dá o ensino de Língua Portuguesa para estrangeiros.
- Compreender como as variantes do Português Brasileiro são fundamentais para o ensino de Língua Portuguesa como idioma estrangeiro.
- Sensibilizar o aluno para os campos de atuação no ensino de Língua Portuguesa como língua estrangeira.

3º Semestre:

PPI III: *Educação Inclusiva no Brasil*. Seu objetivo é analisar as diferentes possibilidades para a construção de práticas pedagógicas inclusivas para a organização de serviços de apoio internos e externos a escola, com análise e preparação de atividades inclusivas e materiais de apoio.

Para isso, será necessário:

- Utilizar alguns procedimentos de pesquisa nesta área;
- Entender a abordagem metodológica da pesquisa participante e as técnicas de coleta de dados: grupo focal e história de vida.
- Conhecer o histórico da educação inclusiva;
- Analisar as diferentes possibilidades para a construção de práticas pedagógicas inclusivas e para a organização de serviços de apoio internos e externos, com análise e preparação de atividades inclusivas e materiais de apoio;
- Possibilitar trabalhos práticos de alunos que visem a prática inclusiva tais como visitas a escolas inclusivas assim como entrevistas com pessoas surdas e professores atuantes na área.

4º Semestre:

PPI IV: *O ensino da língua portuguesa: uma abordagem teórico-prática sob a ótica dos direitos humanos.* Apresentam-se os procedimentos para trabalho de pesquisa que associem os conhecimentos teóricos e práticos. Orientação de projetos voltados à temáticas dos direitos humanos.

Para isso, será necessário:

- Utilizar alguns procedimentos de pesquisa privilegiando projetos e diretrizes da ONU e da UNESCO.
- Sensibilizar os alunos para questões em diversos âmbitos que abordem os direitos humanos.
- Entender a abordagem metodológica da pesquisa participante e as técnicas de coleta de dados: grupo focal e história de vida.
- Compreender como o ensino de Língua Portuguesa deve privilegiar a formação integral do ser humano na abordagem do respeito aos direitos humanos.
- Trabalhar conteúdos da *Declaração Universal dos Direitos Humanos* (1948).

Os PPIs têm, no curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, a função de levar a aluno a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais, formando um profissional capaz de associar a teoria e a prática, aumentar sua autonomia e capacidade de trabalho em grupo e que tenha uma abrangência no mercado de trabalho.

Os PPIs e os TCC's também asseguram a integração e a flexibilização do currículo, pois assegura a integração dos diversos componentes curriculares tratados como um todo, assegurando ao graduando o desenvolvimento de uma atitude interdisciplinar desde o primeiro ano de sua formação.

4.8.2 Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, um componente curricular é oferecido nessa modalidade, com o acompanhamento de um professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

No curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa os componentes curriculares oferecidos nessa modalidade são:

Quadro 1: componentes curriculares oferecidos na modalidade EaD do curso:

Semestre	Disciplina
1º	Língua Portuguesa I
2º	Língua Portuguesa II
3º	Tecnologia Educacional
4º	Estrutura e Funcionamento da Educação Básica
5º	Filosofia
6º	Avaliação da Aprendizagem

Fonte: Matriz curricular

A disciplina Língua Portuguesa I tem como objetivo tornar o aluno capaz de definir os conceitos de Língua e Linguagem, entender o fenômeno da variação do Português Brasileiro, saber reconhecer e estruturar aspectos da textualidade, saber falar em público e se expressar por meio de um *email* no ambiente acadêmico profissional. É fundamental para o aluno, já que a Língua será seu instrumento primordial de trabalho, além de ser o que nos posiciona na sociedade, enquanto a Linguagem reflete nosso ser mais íntimo.

A disciplina Língua Portuguesa II pretende levar o aluno a compreender vários tipos de texto em diferentes situações de uso, entendendo a Linguagem como formação e expressão do indivíduo e aperfeiçoando a competência do uso do idioma materno nas interações sociais.

A Tecnologia Educacional pretende levar o aluno a perceber as novas tecnologias como facilitadoras do processo ensino-aprendizagem na sala de aula e fora dela, também no âmbito da educação inclusiva, instrumentalizando-se nos equipamentos normalmente disponíveis nas escolas e adquirindo noções do funcionamento do ensino a distância. Estabelece-se assim a importante relação entre Educação e Comunicação.

Estrutura e Funcionamento da Educação Básica procura formar um professor que compreenda seu trabalho dentro dos contornos legais existentes para ele, situando-o historicamente na legislação educacional brasileira e levando-o a conhecer e refletir sobre as leis atualmente em vigor.

Com a disciplina Filosofia, procura-se formar o pensamento filosófico do aluno, entendendo-o como reflexão crítica do homem, e de sua vida em sociedade, incluindo aí a política e o meio ambiente.

A disciplina Avaliação da Aprendizagem consta da grade, pois além de fundamental para a formação de um bom professor é matéria constante dos concursos públicos da área. Nela, procuraremos conceituar o que é avaliação e quais os seus componentes, seus segmentos e implicações, e refletir sobre ela frente a nossa realidade escolar, mostrando ao aluno como deve ser uma prática, constante, dinâmica, utilizando diferentes instrumentos e indissociável do dia-a-dia da sala de aula, eliminando seu caráter tradicionalmente estanque e rígido.

As disciplinas EAD colaboram, portanto, para formar um profissional autônomo, capaz de entender e a agir diante das constantes transformações sociais, e também para a abrangência da atuação de nossos alunos no mercado de trabalho, levando-os a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais, estabelecer relações entre informações e técnicas no processo ensino-aprendizagem.

4.8.3 Estágio Curricular Supervisionado

O Estágio curricular supervisionado faz parte integrante do Projeto Pedagógico do Curso de Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa sendo um ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular.

São objetivos do estágio curricular supervisionado no âmbito do Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa da Faculdade Sumaré:

- Promover a consolidação dos conhecimentos adquiridos por meio da associação da teoria e prática;
- Desenvolver as competências inerentes ao perfil profissional do professor, qualificando para ingresso no mercado de trabalho;
- Propiciar o contato com a realidade do mundo educacional de modo a permitir o desenvolvimento profissional e acadêmico;
- Capacitar o aluno a diagnosticar e solucionar problemas, bem como a exercer atividades variadas no campo da Educação com base nos componentes curriculares estudadas;
- Desenvolver redes de relações profissionais.

No curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa da Faculdade Sumaré há o estágio curricular supervisionado obrigatório, com carga total de 400 horas, que deve ser realizado pelos alunos a partir do quarto semestre letivo do curso, cumprindo determinação do CNE/CP nº 02/2002 e se constitui em requisito indispensável para conclusão do curso.

As 400 horas dividem-se em observação e regência, sendo 150 horas no Ensino Fundamental II e 150 horas no Ensino Médio, devendo o aluno, de acordo com sua disponibilidade, passar por todas as séries de cada um dos níveis. O aluno também deve fazer até 50 horas de observação na modalidade EJA e até 50 horas de atividades diversas, como visita a editoras, empresas de revisão de texto, escolas de idiomas que ensinem português para estrangeiros.

O estágio curricular supervisionado pode ser realizado a partir do quarto semestre do curso, por isso, sugere-se que o aluno distribua sua realização ao nos três últimos semestres, conforme tabela a seguir:

Tabela 2: Distribuição sugerida da carga horária de estágio no curso

Semestre	Sugestão de carga horária
4º semestre	150
5º semestre	150
6º semestre	100
Total	400

Fonte: Grade horária do curso

Para cumprir as horas no Ensino Fundamental, Ensino Médio e EJA, o aluno deve buscar uma instituição de ensino regular registrada no MEC que o aceite, mediante carta de apresentação fornecida pela secretaria da faculdade e assinada pela coordenação do curso. Suas horas de estágio devem ser feitas na observação de aulas de Língua Portuguesa em diferentes anos dos níveis fundamental e médio da educação básica e, se possível, realizar algumas horas de regência, sob a supervisão do professor da disciplina, auxiliado pelo supervisor de estágio da Faculdade Sumaré.

A partir desse trabalho, deve ser elaborado um relatório final, a partir das orientações para elaboração do relatório final de Estágio Curricular Supervisionado, disponibilizado para o aluno assim que ele chega ao quarto semestre do curso para consulta.

O aluno conta com um supervisor de estágio que tem um horário fixo de atendimento semanal em que podem ser tiradas dúvidas, mostrar sua ficha de observação para acompanhamento e o desenvolvimento da elaboração do relatório final.

O estágio deve fazer com que o aluno associe a teoria e a prática, seja capaz de inferir para os conteúdos selecionados, as melhores metodologias a serem utilizadas para isso, aprender a pensar em conteúdos procedimentos e avaliação como algo constante e pensar realisticamente a sala de aula da região de sua inserção social. Ajuda também na prática da elaboração e organização de um trabalho acadêmico de volume mais expressivo.

É importante, portanto, para a formação de um profissional capaz de refletir e atuar perante as constantes transformações por que passa a sociedade e que se refletem nos alunos de cada uma de nossas escolas.

O supervisor atende os alunos na própria Unidade, no período noturno, de forma a não coincidir com o horário de aula dos alunos. O professor também está disponível na plataforma MOODLE, na qual todos os alunos matriculados no quarto semestre do curso tem uma entrada para estágio supervisionado, e onde ele também encontra o manual, o modelo de relatório, as fichas a serem preenchidas e várias orientações.

O estágio curricular supervisionado se desenvolve em conformidade com o Regulamento Geral de Estágio da Faculdade Sumaré, respeitando a legislação vigente.

4.8.4 Atividades Acadêmicas Complementares

As Atividades Acadêmicas Complementares contemplam o aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas apresentadas de diversas formas que: possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem; aprimoram a formação acadêmica; incentivam o conhecimento teórico e prático, com atividades extraclasse; e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno.

A carga horária das Atividades Acadêmicas Complementares é de 200 horas no curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa (de acordo com o CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002), sendo requisito indispensável e obrigatório para colação de grau e entrega do diploma.

As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso, ou a qualquer momento, inclusive durante as férias escolares, respeitados os procedimentos estabelecidos. Assim, recomenda-se que as Atividades Acadêmicas Complementares sejam feitas distribuídas ao longo do curso, conforme a tabela a seguir:

Tabela 2: Distribuição sugerida da carga horária de AAC no curso

Semestre	Sugestão de carga horária
1º semestre	40
2º semestre	40
3º semestre	30
4º semestre	30
5º semestre	30
6º semestre	30
Total	200

Fonte: Grade horária do curso

Os requisitos, tipos de atividades acadêmicas complementares, documentação exigida, carga horária a ser atribuída às atividades e demais disposições estão definidas em Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.

Para o Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa as atividades acadêmicas mais comuns são filmes, peças de teatro, feiras e exposições que se relacionem com o conteúdo aprendido, assim como cursos específicos de áreas correlatas, projetos de pesquisa não relacionados como Iniciação Científica, entre outros.

As Atividades Acadêmicas Complementares, no curso Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, buscam levar o aluno à autonomia e cooperação e também são fundamentais para torná-lo um profissional abrangente no mercado de trabalho, além de conscientizá-lo de valores éticos e humanísticos e transformá-lo em um agente de transformação em seu meio social.

4.8.5 Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) oferece aos alunos a oportunidade de articular o conhecimento construído ao longo da vida acadêmica em torno de um tema organizador de uma das áreas de especialização do curso, como também a estimulação à iniciação científica.

De acordo com o Regulamento da Faculdade Sumaré, o TCC é parte integrante do currículo do curso e consiste num estudo aprofundado sobre tema vinculado ao conteúdo do curso.

O TCC tem por objetivos:

- Desenvolver a capacidade de aplicação dos conceitos e teorias adquiridas durante o curso de forma integrada, por meio da execução de um projeto de pesquisa.
- Desenvolver a capacidade de planejamento e disciplina para resolver problemas dentro das diversas áreas de formação.
- Despertar o interesse pela pesquisa como meio para a resolução de problemas.
- Estimular o espírito empreendedor e as competências de Consultor, por meio da execução de projetos que levem ao desenvolvimento de produtos ou serviços.
- Estimular a construção do conhecimento coletivo
- Sistematizar o conhecimento adquirido no decorrer do curso tendo como base à articulação teórico-prática.
- Estimular a inovação tecnológica.
- Estimular o espírito crítico e reflexivo no meio social onde está inserido.
- Estimular a formação continuada.

A elaboração do TCC no âmbito da Faculdade Sumaré é regida por Regulamento Próprio.

Cada turma tem um professor orientador de TCC que acompanha os alunos durante a realização da pesquisa, que pode ser feita em duplas ou trios e elabora cronograma para a realização do trabalho. Outros professores podem ser consultados para co-orientar se for preciso. Ao término do TCC, os trabalhos são apresentados em relatório escrito e apresentação oral.

O TCC no curso é pensado para levar ao aluno uma vivência científico-acadêmica e ao uso prático das teorias estudadas nos diversos componentes curriculares do curso, visando sua formação como investigador contínuo em seu processo e também sua capacitação para cursos de pós-graduação.

4.9 Extensão e Pesquisa no Curso

No curso de Letras - Língua Portuguesa os alunos são incentivados a participar regularmente de eventos oferecidos pela instituição ou montados pelos professores do curso para aprofundar ou dar outra dimensão a teorias vistas em sala de aula.

Os alunos também são informados da existência da Iniciação Científica e incentivados a fazer parte dela, uma vez que a vivência acadêmica e a formação para a pesquisa são fundamentais para um professor que investiga constantemente, renovando-se ao longo de sua prática pedagógica.

Durante os semestres promovemos eventos culturais e acadêmicos com palestras, seminários e mesas de debates.

4.10 Matriz Curricular do curso

Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária
1º SEMESTRE			
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	50		50
Teoria da Literatura I	50		50
Teoria Linguística I	50		50
Prática de Ensino	50		50
Projeto Profissional Interdisciplinar I	20	40	60
Língua Portuguesa I	94		94
Sub Total	314	40	354
2º SEMESTRE			
Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa I	50		50

Prática de Ensino em Língua Portuguesa I	30	20	50
Teoria da Literatura II	50		50
Teoria Linguística II	50		50
Projeto Profissional Interdisciplinar II	20	40	60
Língua Portuguesa II	94		94
	294	60	354
3º SEMESTRE			
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	50		50
Literatura Brasileira I	50		50
Morfologia e Sintaxe da Lingua Portuguesa II	50		50
Prática de Ensino em Língua Portuguesa II	20	30	50
Projeto Profissional Interdisciplinar III	20	40	60
Tecnologia Educacional	93		93
	283	70	353
4º SEMESTRE			
Análise e Crítica Literária	50		50
Literatura Brasileira II	50		50
Psicologia da Educação	50		50
Semântica e Estilística da Língua Portuguesa I	50		50
Projeto Profissional Interdisciplinar IV	10	50	60
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	93		93
	303	50	353
5º SEMESTRE			
Educação de Jovens e Adultos	50		50
Literatura Brasileira III	50		50
Literatura Portuguesa I	50		50
Semântica e Estilística da Língua Portuguesa II	50		50
Trabalho de Conclusão de Curso I	10	90	100
Filosofia	93		93
	303	90	393
6º SEMESTRE			
Análise do Discurso	50		50
Literatura Portuguesa II	50		50
Literaturas Étnicas em Língua Portuguesa	50		50
Temas de Educação e Letras	50		50
Trabalho de Conclusão de Curso II	10	90	100
Avaliação da Aprendizagem	93		93
	303	90	393
Total Parcial	**2400**	**400**	**2200**
Atividades Complementares*		200	200
Estágio Supervisionado**		400	400
Total do Curso	**2400**	**400**	**2800**

*****Conforme regulamento de Atividades Acadêmicas Complementares, no capítulo II, artigo 5º, a carga horária pode ser cumprida desde o primeiro semestre do curso.

****** O estágio pode ser feito a partir da segunda metade do curso (5º semestre).

4.11 Representação Gráfica do Perfil de Formação

A Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002, estabelece que a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação entre a teoria e a prática garanta, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:

I - 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II - 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III - 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV - 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

No curso de Licenciatura em Letras – Língua Português, essas determinações cumprem-se nas disciplinas: Prática de Ensino I, Prática de Ensino em Língua Portuguesa I, Prática de Ensino em Língua Portuguesa II, Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, Projeto Profissional Interdisciplinar I, Projeto Profissional Interdisciplinar II, Projeto Profissional Interdisciplinar III, e Projeto Profissional Interdisciplinar IV.

Salienta-se que, no caso das disciplinas Prática de Ensino I e Projeto Profissional Interdisciplinar I, é impossível fazê-las integralmente práticas devido à falta de instrumentalização dos alunos com as teorias que embasam as atividades. Metade da carga horária de cada uma delas, portanto, é gasta nesses ensinamentos teóricos.

Já as disciplinas de prática de ensino de língua portuguesa I e II, de Libras e de PPI II e III são majoritariamente práticas.

Com relação às quatrocentas horas de estágio, é sugerido ao aluno que cumpram 150 horas no quarto semestre, 150 horas no quinto, e 100 horas no sexto semestre, embora ele tenha liberdade de acomodar essa divisão à sua disponibilidade.

As 200 horas de atividades complementares, embora indicadas somente no sexto semestre, devem ser cumpridas ao longo do curso.

O restante das horas integram as 1800 horas de natureza científico-acadêmica, com a teoria e a prática específicas de cada uma das disciplinas.

Temos, portanto, visualmente, no curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa:

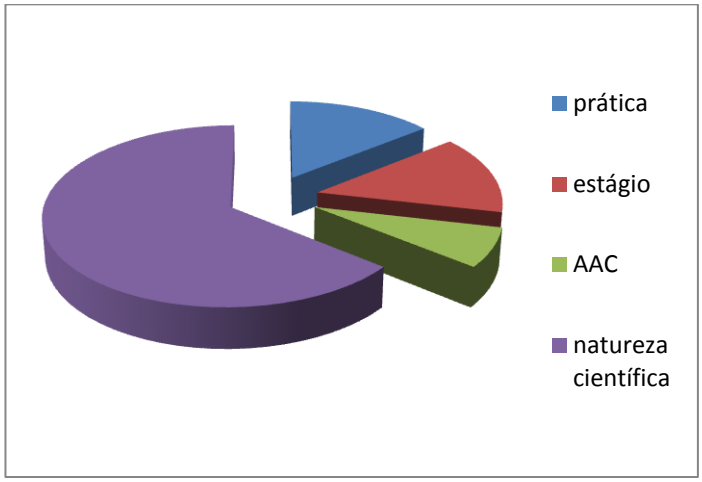
Tabela 3: Distribuição da carga horária do curso Letras - Língua Portuguesa

Prática	400
Estágio	400
AAC	200
Natureza científica	1800
	2800

Fonte: Grade curricular

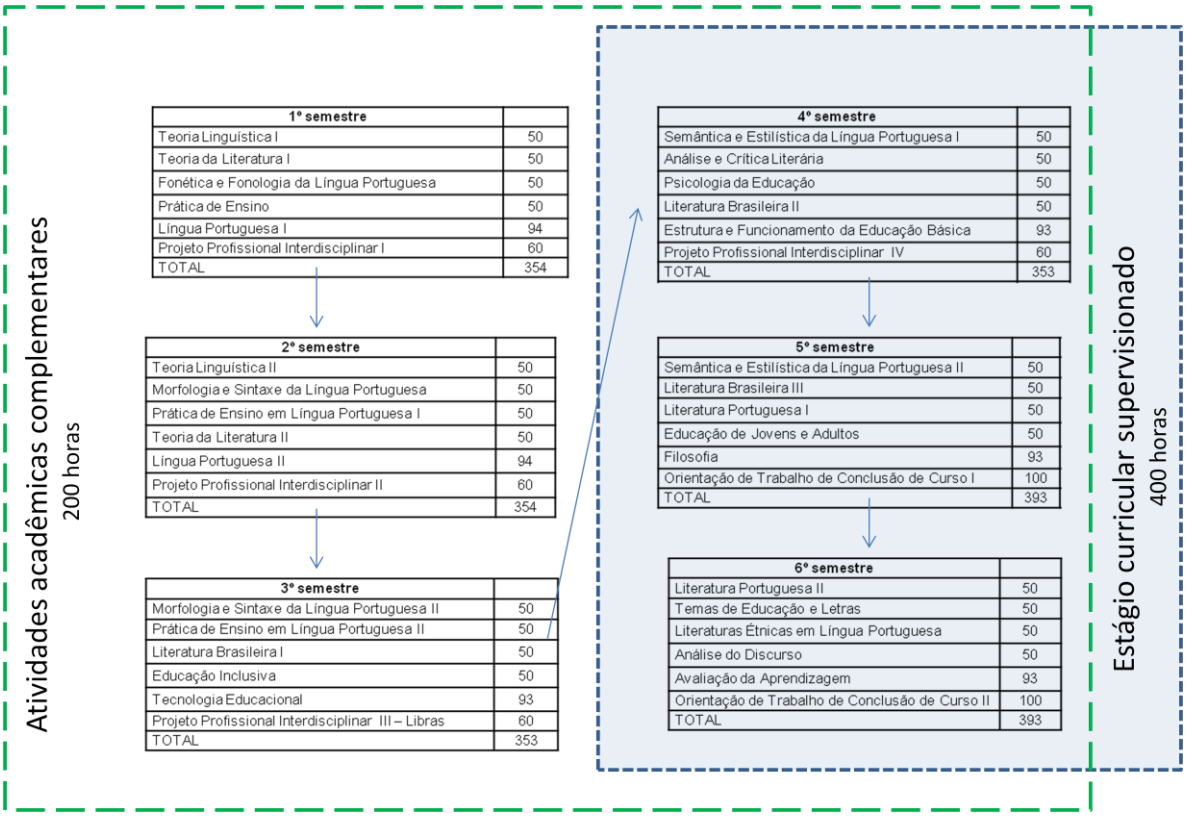
A tabela pode ser convertida no seguinte gráfico:

Gráfico 1: Distribuição da carga horária do curso Letras- Língua Portuguesa



Fonte: Grade curricular

No curso de Licenciatura em Letras Língua-Portuguesa, essas determinações cumprem-se da seguinte forma:



Fonte: Matriz curricular

4.12 Ementas por Unidade Curricular

1º Semestre

Disciplina: ***Teoria Linguística I***	
Semestre:1º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo de conceitos de língua e linguagem humanas. Análise da relação da língua com a constituição do indivíduo. Reflexão sobre a tradição galileana.	

Disciplina: ***Teoria da Literatura I***	
Semestre:1º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Definição do texto literário e do não literário, delimitação entre a literatura e suas relações com o não literário. Conceitos de gêneros literários. Apresentação e contextualização dos gêneros lírico, épico, dramático. Discussão das características de gêneros narrativos como o conto, a crônica, o romance. Reflexão sobre os critérios adotados para a periodização	

literária.

Disciplina: ***Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa***	
Semestre:1º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Definição dos conceitos de som e fonema. Identificação, classificação e transcrição dos sons e fonemas dos sons e fonemas da língua portuguesa. Estudo do acento, da sílaba e dos constituintes prosódicos do português.	

Disciplina: ***Prática de Ensino I***	
Semestre:1º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Reflexão sobre a importância do autoconhecimento e do conhecimento de si e do outro, da necessidade e significância do trabalho coletivo, das abordagens de ensino, tendo em vista a criação da identidade de ser professor em diferentes contextos e da prática do professor em sala de aula. “O Ser e o fazer do educador”.	

Disciplina: ***Língua Portuguesa I (EAD)***	
Semestre:1º	Carga Horária Total: 94h
Ementa: Estudos de estratégias e conteúdos ligados às mais novas tendências dos estudos linguísticos. Reflexão sobre língua e a linguagem como conhecimentos básicos para a formação integral do ser humano.	

Disciplina: ***Projeto Profissional Interdisciplinar I – O Campo de Atuação do Profissional de Letras***	
Semestre:1º	Carga Horária Total: 60h
Ementa: Introdução à pesquisa, com apresentação de estratégias e metodologias para organização dos conhecimentos acadêmicos em torno de problemas ou hipóteses que viabilizem aos alunos a gestão da construção de seus conhecimentos, bem como a transformação da informação proveniente dos diversos saberes disciplinares para a realização de trabalhos que revelem a dimensão prática de tais saberes. Tema do primeiro semestre: o campo de atuação do profissional de Letras.	

2º Semestre

Disciplina: ***Teoria Linguística II***	
Semestre:2º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo de noções de psicolinguística, sociolinguística, pragmática e Linguística Aplicada. Análise de questões interdisciplinares do construto teórico experimental do desenvolvimento da Teoria Linguística contemporânea.	

Disciplina: ***Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa I***	
Semestre:2º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo da estrutura e princípios de formação de novas palavras em língua portuguesa e reflexão sobre as diferentes análises e suas implicações na caracterização do processo de sua constituição morfológica.	

Disciplina: ***Prática de Ensino em Língua Portuguesa I***	
Semestre:2º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo de concepções de linguagem e ensino do português. Reflexão sobre a natureza da linguagem verbal e sua repercussão nas estratégias do ensino da língua como forma de desenvolver a competência discursiva de seus usuários. Discussão de unidades básicas do ensino de português no ensino fundamental I.	

Disciplina: ***Teoria da Literatura II***	
Semestre:2º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo de teorias da narrativa diversas. Procedimentos para análise de personagens, espaço, ação. Características específicas da linguagem em determinada obra literária. Estilos de época na literatura e reconhecimento das obras literárias nos períodos em que foram escritas.	

Disciplina: ***Língua Portuguesa II (EAD)***	
Semestre:2º	Carga Horária Total: 90h
Ementa: Entendimento da linguagem verbal como elemento de expressão e de formação do indivíduo.	

Compreensão e utilização dos diversos gêneros orais e escritos, aperfeiçoamento da competência do uso do idioma materno nas interações sociais.

Disciplina: ***Projeto Profissional Interdisciplinar II – Ensino de Língua Portuguesa para Estrangeiros***	
Semestre:2º	Carga Horária Total: 60h
Ementa: Entendimento da língua portuguesa como língua estrangeira a ser ensinada para pessoas de outros países.	

3º Semestre

Disciplina: ***Literatura Brasileira I***	
Semestre:3º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo das influências estrangeiras e períodos da literatura brasileira. Análise da Literatura Informativa, Barroca, Árcade e Romântica.	

Disciplina: ***Língua Brasileira de Sinais – Libras***	
Semestre:3º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade visoespacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Dactilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial, expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.	

Disciplina: ***Prática de Ensino em Língua Portuguesa II***	
Semestre:3º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa. Elaboração do planejamento, plano de aula. Estudo sobre práticas avaliativas de Língua Portuguesa, leitura e análise do ensino	

de literatura no ensino fundamental II e Médio. Possibilidades de elaboração de instrumentos de avaliação.

Disciplina: ***Tecnologia Educacional (EAD)***	
Semestre:3º	Carga Horária Total: 93h
Ementa: Reflexão sobre formação de professores das diferentes áreas dos Cursos de Licenciatura. Estudos de questões relativas ao uso das tecnologias na Educação. Relações dessa área do conhecimento com a Comunicação. Apresentação de diferentes recursos de apoio ao trabalho educativo desenvolvido na escola e em outros espaços de aprendizagem.	

Disciplina: ***Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa II***	
Semestre:3º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo das classes de palavras no plano sintagmático. Relações sintáticas, posição dos lexemas na frase, situação de uso, aplicabilidade do eixo sintático. Lexemas verbais e nominais.	

Disciplina: ***Projeto Profissional Interdisciplinar III – A Educação Inclusiva no Brasil***	
Semestre:3º	Carga Horária Total: 60h
Ementa: Apresentação das bases teóricas da educação inclusiva e do conceito de necessidades educacionais especiais. Aplicação de práticas inclusivas a partir dos fundamentos estudados. Análise dos dispositivos orientadores e legais relacionados ao atendimento às necessidades educacionais especiais e à construção de sistemas educacionais inclusivos.	

4º Semestre

Disciplina: ***Psicologia da Educação***	
Semestre:4º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo das contribuições da Psicologia para o campo da Educação. Identificação de teorias da aprendizagem e suas respectivas visões de ensino, conhecendo a vida e a obra de autores e seus legados para a Educação, assim como os desafios que ainda hoje enfrentam os profissionais da escola.	

Disciplina: ***Estrutura e Funcionamento da Educação Básica (EAD)***	
Semestre:4º	Carga Horária Total: 93h
Ementa: Apresentação da educação enquanto direito, estudando e problematizando aspectos fundamentais da construção histórica da educação na constituição brasileira e nas Leis de Diretrizes e Base da educação. Análise de questões fundamentais para o entendimento da construção do direito à educação.	

Disciplina: ***Semântica e Estilística da Língua Portuguesa I***	
Semestre:4º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo dos aspectos semânticos e estilísticos da língua portuguesa. Análise dos significados nos níveis paradigmático e sintagmático. Reflexão sobre as relações de sentido nos níveis lexical, frasal e discursivo. Apresentação de teorias do texto e discurso. Conceituação de Estilística, gramática e retórica. Análise estilística de textos literários e não literários em Língua Portuguesa.	

Disciplina: ***Análise e crítica Literária***	
Semestre:4º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Conceituação de “estranhamento” e construção do valor da obra de arte literária. Conhecimento de princípios de análise e crítica literárias sob a perspectiva de escritores-críticos (Pound, Chklóvski, entre outros). Reflexão a respeito de aspectos de formação do cânone dos escritores-críticos, do lugar crítico e da obra de arte difícil. Apresentação das diferentes disciplinas na construção da análise e da crítica literárias: réplica, simulacro, ideologia, escritura e intertextualidade.	

Disciplina: ***Literatura Brasileira II***	
Semestre:4º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo das expressões literárias do Realismo/Naturalismo/Parnasianismo, Simbolismo e Pré-Modernismo até a atualidade, assim como seus precursores. Reflexão sobre a constituição da identidade nacional por meio da literatura. Análise da formação do cânone literário brasileiro.	

Disciplina: ***Projeto Profissional Interdisciplinar IV – Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem teórico-prática sob a ótica dos Direitos Humanos***	
Semestre:4º	Carga Horária Total: 60h
Ementa: Procedimentos para realização de trabalhos de pesquisa que associam conhecimentos teóricos e práticos. Orientação de projetos voltados à temática dos direitos humanos.	

5º Semestre

Disciplina: ***Semântica e Estilística da Língua Portuguesa II***	
Semestre:5º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Análise dos aspectos semânticos, estilísticos e discursivos nos diversos tipos de gêneros textuais e discursivos nos textos literários e não-literários em Língua Portuguesa. Utilização dos recursos expressivos e impressivos da língua em seus diversos estratos.	

Disciplina: ***Literatura Portuguesa I***	
Semestre:5º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Análise e interpretação da produção literária portuguesa das origens ao Realismo português. Relação com o contexto histórico-cultural e as características dos respectivos estilos de época, lírica e prosa.	

Disciplina: ***Literatura Brasileira III***	
Semestre:5º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Modernismo no Brasil. Reflexão sobre a Semana de Arte Moderna. Caracterização das três gerações do modernismo e análise de obras de autores representativos das três gerações. Poesia e prosa moderna. Debate sobre questões que norteiam os conceitos de modernidade e pós-modernidade.	

Disciplina: ***FILOSOFIA (EAD)***	
Semestre:5º	Carga Horária Total: 93h

Ementa: Estudo da natureza e cultura humana. Reflexão sobre o pensamento e suas dimensões utópica e ideológica. Análise das dimensões humanas: social, política, ética e estética. Discussão sobre meio ambiente e direitos humanos.

Disciplina: ***Educação de Jovens e Adultos***	
Semestre:5º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo das conquistas e desafios do EJA no Brasil. Reflexão sobre as necessidades de aprendizagem dos alunos e ênfase dos princípios e práticas educativas que devem nortear os trabalhos do professor em sala de aula.	
Bibliografia Básica: FREITAS, M. C.; BICCAS, M. S. História social da educação Brasileira (1926- 1996). V. 1. Cortez, 2009. OLIVEIRA, M. K. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, n. 12, set./out./nov./dez. 1999 RIBEIRO, Vera Maria Massagão. Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental, 2001. PIERRO, M. C.; JOIA, O.; RIBEIRO, V. M. Visão da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5541. Acesso: 12.2.2015.	
Bibliografia Complementar: RIBEIRO, Vera Maria Massagão. Educação de Jovens e Adultos,. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: NOVOS LEITORES, NOVAS LEITURAS. São Paulo: Ação Educativa, 2008. 224p. BICCAS, Maurilane de Souza (org.) Educar para mudar. Alfabetização de jovens e adultos: muito além das letras e dos números. São Paulo: CCECAS, 2007. OLIVEIRA, M. K. Ciclos de vida: algumas questões sobre a psicologia dos adultos. In: Educação e Pesquisa v. 30, n. 2, maio/ago2004 Anais do Encontro Latino-Americno sobre educação de jovens e adultos trabalhadores. Disponível em: http://dominiopublico.gov.br/download/texto/me002815.pdf BRASIL. Ministério da Educação Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea. Disponível em: http://dominiopublico.gov.br/download/texto/me000378.pdf	

Disciplina: ***Trabalho de Conclusão de Curso I***	
Semestre:5º	Carga Horária Total:100h

Ementa: Orientação para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Estudo de metodologia científica para a escrita. Discussão sobre especificidades de cada tema escolhido.

6º Semestre

Disciplina: ***Literatura Portuguesa II***	
Semestre:6º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Estudo da literatura portuguesa entre o final do século XIX até o século XXI: Romantismo, Realismo, Simbolismo e Modernismo. Análise e interpretação de textos literários.	

Disciplina: ***Temas de Educação em Letras***	
Semestre:6º	Carga Horária Total:50h
Ementa: Apresentação de aspectos relevantes ao ensino-aprendizagem de língua portuguesa, bem como os aspectos culturais envolvidos na produção literária. Análise de aspectos relevantes linguístico-literários em língua materna.	

Disciplina: ***Avaliação da Aprendizagem (EAD)***	
Semestre:6º	Carga Horária Total: 93h
Ementa: Apresentação dos diferentes significados que a avaliação pode assumir na escola, desde o plano informal até o formal. Compreensão da avaliação como uma prática indissociável do currículo construído no cotidiano da sala de aula, superando seu caráter estanque de medida dos conteúdos aprendidos e delineando sua importância à construção do conhecimento do aluno e às decisões do professor no desenvolvimento e consecução de suas práticas pedagógicas.	

Disciplina: ***Análise do Discurso***	
Semestre:6º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Constituição das correntes teóricas, conceitos primários e direcionamentos. Estabelecimento	

dos Planos de enunciação, dos agentes da enunciação. Estudo de noções de discurso e o efeito de sentido nas diferentes áreas do saber. Realização de práticas de análise de discurso.

Disciplina: ***Literaturas Étnicas em Língua Portuguesa***	
Semestre:6º	Carga Horária Total: 50h
Ementa: Apresentação das literaturas de etnias africana e indígena em língua portuguesa, a partir da leitura de autores emergentes pós-colonialismo e suas extensões dialógicas com a literatura portuguesa e brasileira. Caracterização do texto e possíveis linhas pedagógicas em consonância às estéticas literárias do cânone à periferia.	

Disciplina: ***Trabalho de Conclusão de Curso II***	
Semestre:6º	Carga Horária Total: 100h
Ementa: Orientação para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Realização de pesquisa. Discussão sobre especificidades dos temas escolhidos.	

Disciplina: ***Estágio Supervisionado***	
Semestre:a partir do 4º semestre	Carga Horária Total: 400h
Ementa: Discussão e reflexão sobre a prática vivenciada em contextos específicos dos processos de ensino e aprendizagem. Incentivo ao aluno a desenvolver a capacidade de observar, identificar os problemas, refletir sobre eles e reescrever a realidade com vistas a sua superação.	

Disciplina: ***Atividades Acadêmicas Complementares***	
Semestre:a partir do 1º semestre	Carga Horária Total: 200h
Ementa: Estudos e práticas apresentadas de diversas formas que possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, aprimoram a formação acadêmica, incentivam o conhecimento teórico e prático com atividades extraclasse e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno. Aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas presenciais independentes, realizadas pelo aluno	

regularmente matriculado, tanto na Faculdade Sumaré, como em outras Instituições de Ensino, inclusive as realizadas fora do ambiente escolar. As Atividades Acadêmicas Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso.

5. Integração com as Redes Públicas de Ensino

A Faculdade Sumaré, por meio de seu Programa de Democratização do Acesso ao Ensino Superior viabiliza a inserção do aluno na Faculdade e prevê também sua permanência até o término do curso. Para isso é parceiro do governo em vários programas que além de facilitar a inclusão e permanência do aluno de Licenciaturas, já o integram com a rede pública de ensino e o colocam em contato com a sala de aula, favorecendo a integração da teoria com a prática e sua inserção no mercado de trabalho.

Os principais programas de parceria pertinentes às Licenciaturas e, especificamente aos cursos de Letras - Língua Portuguesa são: BEPA e PEF.

BOLSA ESCOLA PÚBLICA E UNIVERSIDADE NA ALFABETIZAÇÃO (BEPA)

Quem pode participar: alunos dos cursos de Letras - Língua Portuguesa e Letras.

Contrapartida: o interessado deve ter disponibilidade de 4 (quatro) horas diárias, de segunda a sexta-feira, para atuar como auxiliar do professor regente, colaborando na alfabetização dos alunos das escolas públicas estaduais.

Benefício: ao aluno é dada a isenção total das mensalidades e até R$ 200,00 como auxílio-transporte e alimentação.

PROGRAMA ESCOLA DA FAMÍLIA (PEF)

Quem pode participar: alunos matriculados em qualquer um dos cursos da Sumaré. Devem se escrever pelo site do programa: http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br.

Contrapartida: o aluno que fizer parte do PEF deverá cumprir carga horária total de 12 (doze) horas, aos finais de semana, oferecendo atividades nas escolas da Rede Estadual ou Municipal.

Benefício: isenção total das mensalidades enquanto o aluno estiver regularmente inscrito e realizando as atividades do Programa.

6. Apoio ao Discente

6.1 Mecanismos de nivelamento

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem - AVA.

No curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa é comum que os professores detectem as dificuldades dos alunos e os encaminhem para o programa, contando com o apoio da Coordenação sempre que necessário.

6.2 Atendimento ao discente

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

6.3 Apoio às atividades acadêmicas

Os alunos do curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa recebem intenso estímulo para participarem de atividades acadêmicas, tais como saídas de campo, palestras, seminários, congressos, além dos projetos de Iniciação Científica.

6.4 Monitoria

Em sala de aula, comum haver alunos com níveis diferentes de conhecimento, por isso, a interação entre um aluno com dificuldades e um mais experiente é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O processo de monitoria permite que essa interação ocorra de forma efetiva.

Por isso, a Faculdade Sumaré disponibiliza aos alunos o Programa de Monitoria, em que os alunos, por meio de edital específico, ajudam outros alunos em componentes curriculares específicos, sempre com a orientação de um professor.

Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

7. Forma de Acesso ao Curso

Conforme determinado no Regimento Interno da Instituição, no Art. 45 da Seção III - do Processo Seletivo:

Destina-se a avaliar candidatos levando em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, e classificá-los, dentro das características e do limite de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com o Edital respectivo, Catálogo de Cursos e Manual do Candidato, aprovados pelo Conselho de Gestão Superior e demais órgãos competentes.

§ 1o O Conselho de Gestão Superior deliberará sobre os critérios e normas de seleção e admissão para os cursos da Faculdade levando em conta a articulação com as normas estabelecidas para o funcionamento do ensino médio.

§ 2o As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e se encontram no Anexo, que integra este Regimento.

§ 3o As inscrições para o Processo Seletivo, constantes do Manual do Candidato, são abertas por meio de Edital, do qual constarão as modalidades, os cursos e suas habilitações, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas ou formas de avaliação, os critérios de classificação, prazos e documentos para matrícula e demais informações úteis.

§ 4o Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, ou alunos remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo ou ainda, mediante a realização de outros processos seletivos”

Conforme determinado na Seção V deste Regimento, o Art. 47 determina que a matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a apresentação da documentação solicitada.

8. Integralização do curso

O tempo de integralização mínima do curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa é de seis (6) semestres, ou três (3) anos, e o tempo máximo de integralização, segundo o Regimento da Faculdade Sumaré é de oito (8) semestres ou quatro (4) anos.

9. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos

O Curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa atende aos requisitos estabelecidos pela legislação considera como dispositivo de aceleração que todo conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos, por meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

9.1 Aproveitamento de Estudos

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da rematrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

10. Avaliação

10.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação acadêmica, segundo o Regimento da Faculdade, prevê que:

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.
- É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.
- O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.
- O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- O aproveitamento semestral é obtido através da média aritmética das duas médias bimestrais.
- Quando a média semestral for igual ou maior a quatro inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a uma avaliação final.
- A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.
- Em cada componente curricular, segundo o Projeto Pedagógico do Curso, serão utilizados dois instrumentos de avaliação diferentes por bimestre, à escolha do professor;
- Um deles obrigatoriamente terá o processo completamente individual e valor igual a 6,0 pontos; o outro pode ou não ser individual e terá valor igual a 4,0 pontos;

- Os professores do mesmo componente curricular não estão obrigados a usar o mesmo processo de avaliação, mas consideram a necessidade de acomodar alunos transferidos de Unidades Acadêmicas ou horários diferentes ou ausentes por conta de regime domiciliar;
- Em um dos bimestres, haverá a aplicação de uma avaliação institucional de caráter multidisciplinar com valor de 2,0 pontos, definido em calendário acadêmico;
- Quando isso ocorrer o professor deverá aplica dois instrumentos de avaliação diferentes, um valendo 6,0 pontos e outro valendo 2,0;
- O professor encaminha previamente seu processo de avaliação para que o coordenador o analise, juntamente com toda a orientação a respeito e prazos de entrega.

10.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional

No curso de Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa, as avaliações de curso, internas e externas são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com professores e alunos para ter uma ideia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Sai daí as decisões sobre professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um deles, que disciplina atribuir a cada professor.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte em adequação de conteúdos, sugestões para futuras alterações de disciplinas, alinhamento do conteúdo das diversas disciplinas do curso para que contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

11. Administração Acadêmica Do Curso

11.1 Coordenador do Curso

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

A atuação do Coordenador de curso, Ma. Mariana Barone Beauchamps, é definida no Regimento da Faculdade Sumaré, subseção V, e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo trecho está reproduzido a seguir:

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

I - Coordenar a elaboração da proposta pedagógica dos cursos correspondentes e participar da elaboração da proposta da Instituição;

II - Assessorar o Diretor Geral em assuntos acadêmicos na sua área de atuação;

III - Coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos em articulação permanente com o colegiado de cursos;

IV - Distribuir as aulas e atividades dos cursos a professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino;

V - Examinar a qualificação profissional dos professores fazendo a indicação para apreciação do Diretor Geral;

VI - Supervisionar a manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de sua competência;

VII - Representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;

VIII - Convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Cursos;

IX - Apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades;

X - Acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino desenvolvidas no curso;

XI - Encaminhar ao Diretor Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Colegiados dos Cursos;

XII - Propor ao Colegiado do Curso, alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;

XIII – Propor ao Diretor Geral, mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;

XIV – Organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico da escola em que vier a ser desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XV – Supervisionar parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares, ouvido o Diretor Geral;

XVI – Criar mecanismos para que o desempenho na parte prática seja considerado na avaliação do aluno, ouvida a escola em que a mesma foi desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XVII – Promover a articulação entre teoria e prática das disciplinas dos cursos, valorizando o exercício da docência, bem como a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;

XVIII – Criar mecanismos, ouvido o Diretor Geral, para aproveitamento da formação e experiências anteriores adquiridas pelos alunos em instituições de ensino e na prática profissional;

XIX – Assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional dos alunos, de acordo com o projeto institucional próprio de formação de professores, promovendo a articulação dos projetos pedagógicos dos cursos e integrando as diferentes áreas de fundamentos da educação básica, os conteúdos curriculares da educação básica e as características da sociedade de comunicação e informação;

XXI - Planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;

XXII - Coordenar programas de valorização de capacitação docente;

XXIII - Assessorar o Diretor Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais;

XXIV - Decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvido o parecer do Colegiado de cada curso; e

XXV - Exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Diretoria Geral.

A Coordenadora do curso, Ma. Mariana Barone Beauchamps, é mestra em Literatura Espanhola pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. É professora de língua espanhola o Colégio São

Francisco Xavier desde 2009, trabalhou durante 12 anos na UniS'Antanna como professora de Língua Espanhola, Literaturas Espanhola e Hispano-Americana e Prática de Ensino em Língua Espanhola. Trabalha na Sumaré desde 2012, tendo atuado como professora de língua espanhola no curso de Secretariado e de Teoria da Literatura no curso de Licenciatura em Letras – Língua Inglesa.

O regime de trabalho é de tempo integral, tendo 20 horas semanais dedicadas à coordenação.

A Coordenadora faz reuniões quinzenais com o representante de sala, além de visitas periódicas à turma do curso para ouvir os alunos e conversas com os professores do curso toda a semana, podendo, portanto, intervir com rapidez para a solução dos problemas detectados e posterior acompanhamento dos mesmos.

Além disso, tanto professores como alunos têm livre acesso à Coordenação, seja nos horários em que a Coordenadora se encontra na instituição, seja por e-mail ou, no caso dos professores e representantes, por telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas. A Coordenação também conversa com Professores e alunos individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso.

Além disso, há reuniões periódicas com os Professores, para tratar de temas relativos ao funcionamento do curso.

11.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cumpre o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade e está instalado para atender a operação do curso. O NDE tem como principais atribuições:

- Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico
- Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;

- Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;
- Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;
- Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

No curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa o NDE é composto a cada dois anos e a designação se faz por indicação da Coordenação, considerando titulação e regime de trabalho do professor. Quando necessário, os professores do NDE podem ser substituídos.

O NDE reúne-se duas vezes, segundo o Regulamento do NDE.

Um tema constantemente tratado nas pautas das reuniões é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

11.3 Colegiado do Curso

O curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa Faculdade Sumaré tem o seu colegiado de curso, composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do colegiado do curso estão definidas no Regimento da Faculdade Sumaré, cabendo destacar entre outras:

- Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- Participação na elaboração e zelar pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;
- Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;
- Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.

Sempre que necessário, o colegiado do curso participa de reuniões com a Direção Geral e com a Superintendência para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

11.4 Corpo Docente

O corpo docente vinculado ao curso possui, hoje, titulação, experiência profissional e acadêmica, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela *Lei de Diretrizes* e Bases da Educação Nacional. *Lei* nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Para atribuir as disciplinas aos professores leva-se em consideração a formação e a experiência profissional de cada professor.

PARTE III

12. Infraestrutura da Faculdade Sumaré

12.1 Unidade Belém - Área Física

A Faculdade Sumaré conta com completa e confortável infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

O coordenador do curso, membros do NDE, assim como os demais professores do curso, contam com espaço específico para desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

Os coordenadores de curso atendem os docentes e os discentes em sala específica, com estações de trabalho individuais com computadores e impressora compartilhada.

A sala dos professores é um ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes que está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas. Os recursos tecnológicos para suporte acadêmico são seis computadores na sala dos professores.

A unidade possui 10 salas de aula, com capacidade para comportar, em média, 50 alunos em carteiras individuais.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas, com quadros brancos, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da área física da unidade Sumaré da Faculdade.

Tabela 3: distribuição da área física da Faculdade Sumaré – unidade Belém

ÁREA FÍSICA – UNIDADE BELÉM				
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA	TURNO DE

			FÍSICA (m2)	FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
Térreo	-	Capela	68		X	X
Térreo	Externa	Praça de Alimentação	81		X	X
Térreo	Externa	Área de Livre Circulação	870		X	X
Térreo	Vestuário	Feminino	13,5		X	X
Térreo	Vestuário	Masculino	13,5		X	X
Térreo	Sanitário	Feminino - 9	36		X	X
Térreo	Sanitário	Masculino - 9	42		X	X
Térreo	-	Almoxarifado	32		X	X
Térreo	-	Refeitório	40		X	X
Térreo	-	Secretaria Geral	25,5		X	X
Térreo	-	Recepção	13,5		X	X
1º Andar	-	Auditório	116		X	X
1º Andar	-	Coordenadoria Curso	30		X	X
1º Andar	-	Sala Professores	54		X	X
1º Andar	-	CPD	24		X	X
1º Andar	-	Reprografia	36		X	X
1º Andar	-	Brinquedoteca	101,5		X	X
1º Andar	-	Laboratório Moda	38		X	X
1º Andar	Sanitário	Feminino - 3	14		X	X
1º Andar	Sanitário	Masculino - 3	14		X	X
2º Andar	Biblioteca	Acervo	101,5		X	X
2º Andar	Biblioteca	Apoio	81		X	X
2º Andar	Biblioteca	Administração	30		X	X
2º Andar	Sanitário	Feminino - 3	14		X	X
2º Andar	Sanitário	Masculino - 3	14		X	X
3º Andar	-	Laboratório Moda	38		X	X
3º Andar	Sanitário	Feminino - 3	14		X	X
3º Andar	Sanitário	Masculino - 3	14		X	X
Total Área Física			1.969			

Assim, a infraestrutura da unidade contempla as necessidades dos cursos de forma excelente.

12.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os alunos têm total acesso aos equipamentos de informática na unidade, que conta com 1 laboratório de informática, com capacidade total de atendimento de 60 alunos no total.

Quando não estão sendo oferecidas aulas, os laboratórios também estão disponíveis aos alunos, sob a supervisão e orientação, quando necessário, de monitores especializados em informática.

O horário de funcionamento dos laboratórios acompanha o horário de funcionamento da unidade: de segunda a sexta, das 17h às 23h e sábados, das 9h às 15h.

Além dos laboratórios de informática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na biblioteca, os quais somam 42 máquinas.

No total, a unidade dispõe de 99 computadores para utilização dos alunos, conforme demonstra a tabela a seguir:

Tabela 4: Distribuição dos computadores na unidade Belém

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ACADEMICA – UNIDADE BELÉM								
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m2)	EQUIPAMENTOS PARA USO ACADÊMICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO (nº. de alunos)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
						M	T	N
2º Andar	214	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	215	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	216	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	217	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	222	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	223	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	224	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	225	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	415	Sala de Aula	40	01	40		X	X
2º Andar	424	Sala de Aula	40	01	40		X	X
1º Andar	Lab - 01	Laboratório	78	57	112		X	X
1º Andar	Biblioteca	Apoio Biblioteca	81	36	36		X	X
1º Andar	Biblioteca	Sala Estudos Biblioteca	30	6	-		X	X
Total			677	109				

A utilização dos terminais de Pesquisa da biblioteca é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização.

Os Computadores estão em rede dentro do domínio ISES, Processador Intel Dual Core 2.6GHz com 02 GB de Memória Ram, 320 GB de HD e Monitores LCD de 15”. A configuração das máquinas é: sistema operacional: Microsoft Windows 7 Professional; e relação de Softwares: (Adobe Flash Player 10, Adobe Reader X, Adobe Sockwave Player 11.6, BlueJ 3.0.5, Circuit Maker Student 6, Packet Tracer 5.3, Dev C++ 5, Eclipse IDE, Gimp 2.6.11, Java SE 7, JCreator LE 5.0, Jude Community 5.5, K-Lite 7.7.0, LibreOffice 3.4, DotNet Framework 4, Forefront Endpoint Protection, Microsoft Office 2007 Professional, Microsoft Visio 2007

Professional, Microsoft Project 2007 Professional, Microsoft Silverlight, Microsoft Visual C++ 2005, Microsoft Visual C++ 2008, Microsoft Visual C++ 2010, Mozila Firefox 6, MySQL Conector, MySQL Server 5.5, MySQL Tools 5.0, MySQL Workbench, Netbeans 7.0.1, Oracle Client 11g, SWI-Prolog, TextPad 5, Winrar 4.0.1).

A utilização dos computadores, nos laboratórios, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula.

Para utilização em aulas programadas, é passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso, informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

Os laboratórios focam sempre abertos para uso de alunos e professores.

O controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

12.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática

Para a infraestrutura de laboratórios específicos de informática a Faculdade Sumaré conta com um departamento de TI centralizado na Unidade Sumaré sob o comando de um gestor que orienta e supervisiona todos os chamados de manutenção de hardware e software nas unidades.

Especificamente na Unidade Belém, conta-se com o apoio de dois profissionais técnicos que dão suporte e auxiliam nas questões referentes à informática.

Há também um programa de monitoria com contrato de prestação de serviços estabelecido entre alunos e a Faculdade com horários determinados para atendimento aos alunos dos cursos específicos de Gestão de Tecnologia da Informação.

Anexo I – Histórico das matrizes curriculares

Matriz 131

Disciplina	C. H.
1º SEMESTRE	
Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa	45
Teoria da Literatura I	45
Teoria Linguística I	45
Prática de Ensino	47
Língua Portuguesa I	94
Projeto Profissional Interdisciplinar I - Campo de atuação do profissional de Língua Portuguesa	88
2º SEMESTRE	
Morfologia e Sintaxe da Lingua Portuguesa I	45
Prática de Ensino em Língua Portuguesa I	45
Teoria da Literatura II	45
Teoria Linguística II	45
Língua Portuguesa II	94
Projeto Profissional Interdisciplinar II - O ensino de Língua Portuguesa como segunda língua	88
3º SEMESTRE	
Língua Brasileria de Sinais - LIBRAS	47
Literatura Brasileira I	45
Morfologia e Sintaxe da Lingua Portuguesa II	45
Prática de Ensino em Língua Portuguesa II	45
Tecnologia Educacional	93
Projeto Profissional Interdisciplinar III - A educação inclusiva no Brasil	88
4º SEMESTRE	
Análise e Crítica Literária	45
Literatura Brasileira II	47
Psicologia da Educação	45
Semântica e Estilística da Língua Portuguesa I	45
Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	93
Projeto Profissional Interdisciplinar IV - Pré-projeto de TCC	88
5º SEMESTRE	
Educação de Jovens e Adultos	47
Literatura Brasileira III	45
Literatura Portuguesa I	45
Semântica e Estilística da Língua Portuguesa II	45
Filosofia	93
Trabalho de Conclusão de Curso I	100
6º SEMESTRE	

Análise do Discurso	45
Literatura Portuguesa II	45
Literaturas Étnicas em Língua Portuguesa	45
Temas de Educação e Letras	45
Avaliação da Aprendizagem	93
Trabalho de Conclusão de Curso II	100
Total Parcial	**2200**
Atividades Complementares*	200
Estágio Supervisionado**	400
Total do Curso	**2800**

Anexo II – Bibliografia por unidade curricular

1º Semestre

Teoria Linguística I	
Série: 1º	Carga Horária: 50h
Ementa: Estudo de conceitos de língua e linguagem humanas. Análise da relação da língua com a constituição do indivíduo. Reflexão sobre a tradição galileana.	
Bibliografia Básica: BORNEMANN, Neila Barbosa de Oliveira. *Ferdinand de Saussure e o objeto da linguística.*Disponível em :http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/saussure/bornemann.pdf FIORIN, José Carlos. *Introdução à Linguística* (org.). 5 ed. v. 1. São Paulo: Contexto, 2007. ORLANDI, EniPulcinelli. *O que é linguística*. São Paulo: Brasiliense, 2005 SAUSSURE, Ferdinand de. *Curso de linguística geral.* São Paulo: Cultrix, 2006.	
Bibliografia Complementar: CHOMSKY, Noam. *Syntactic Structures*. The Hague: Mouton, 1957. GUEDES, Roberta de Oliveira. *O papel da teoria saussuriana na fundação da Linguística Moderna como ciência.* Disponível em :http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/saussure/guedes.pdf JAKOBSON, Roman. *Linguística e comunicação*. São Paulo: Cultrix, 1969. LUFT, Celso Pedro. *Língua e Liberdade: Por uma concepção nova de Língua Materna*. 8 ed. São Paulo: Ática, 2000. PECENIN, Marcelo Fila. *Da estrutura à função, do sistema ao sujeito: breve exercício de identificação de deslocamentos de Roman Jakobson em relação ao "Curso de Linguística Geral".* Disponível: http://www.letras.ufscar.br/linguasagem/saussure/artigo_pecenin.pdf	

Teoria da Literatura I	
Série: 1º	Carga Horária: 50h
Ementa: Definição do texto literário e do não literário, delimitação entre a literatura e suas relações com o não literário. Conceitos de gêneros literários. Apresentação e contextualização dos gêneros lírico, épico, dramático. Discussão das características de gêneros narrativos como o conto, a crônica, o romance. Reflexão sobre os critérios adotados para a periodização literária.	

Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES, Horácio Longino. A Poética Clássica. São Paulo: Ed. Cutrix. 2010.

SOUSA, Roberto Acízelo. *Teoria* da Literatura. São Paulo: Ed. Ática, 2007.

PROENÇA FILHO, Domício. A Linguagem literária. São Paulo: Ed. Ática, 1997.

SÓFOCLES. Rei Édipo. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000024.pdf

Bibliografia Complementar:

ASSIS, Machado. A causa secreta. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000182.pdf

PESSOA, Fernando. O Eu profundo e os outros Eus. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/vo000009.pdf.

TODOROV, Tzvetan. As estruturas narrativas. São Paulo:Perspectica, 2011.

COSTA, Lígia Militz. A poética de Aristóteles. São Paulo: Ed. Ática, 2007.

Fonética e Fonologia da Língua Portuguesa

Série: 1º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Definição dos conceitos de som e fonema. Identificação, classificação e transcrição dos sons e fonemas dos sons e fonemas da língua portuguesa. Estudo do acento, da sílaba e dos constituintes prosódicos do português.

Bibliografia Básica:

CAGLIARI, Luis Carlos. Elementos de Fonética do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Paulistana, 2007.

CALLOU, D.; LEITE, Y. *Iniciação à Fonética e Fonologia*. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

SILVA, Adelaide Hercilia Pescatori. Língua Portuguesa I: Fonética E Fonologia *(e-Book)*Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2007. 152 p. – N COT

CRISTÓFARO-SILVA, Thaïs. *Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios.* São Paulo: Contexto, 2003.

_____; YEHIA, Hani Camille. *Sonoridade em Artes, Saúde e Tecnologia*. CD-ROM, Belo Horizonte: Faculdade de Letras, 2012. Disponível *on-line* em: http://fonologia.org. ISBN 978-85-7758-135-1.- N.COT

OLIVEIRA, Demerval da Hora. *Fonética e Fonologia 1.* Disponível em: http://www.portal.virtual.ufpb.br/wordppress/wp-content/uploads/2009/07Fonetica e

Fonologia.pdf

Bibliografia Complementar:

ALBANO, Eleonora Cavalcanto. *O gesto e suas bordas.* Campinas: Mercado de Letras/ FAPESP, 2001.

CRISTÓFARO-SILVA, T., YEHIA, H. C.*Sonoridade em artes, saúde e tecnologia.* CD-ROON, Belo Horizonte: Faculdade de Letras, UFNG, 2012. Disponível em: http://fonologia.org/exercicios indice.phpISBN978-85-7758-135-1.

CRYSTAL, David. *Dicionário de Linguística e Fonética*. Rio de Janeiro: Zahar, 1988.

LADEFOGED, P. *Curso de fonética online-UCLAPhoneticsLabData*. Disponível em: http://www.phonetics.UCLA.edu/course/contents.html

MALMBERG, Bertil. *A Fonética: teoria e aplicações*. Cadernos de Estudos Linguísticos. nº 25:7- 24. 1993.

Prática de Ensino I

Série: 1º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Reflexão sobre a importância do autoconhecimento e do conhecimento de si e do outro, da necessidade e significância do trabalho coletivo, das abordagens de ensino, tendo em vista a criação da identidade de ser professor em diferentes contextos e da prática do professor em sala de aula. “O Ser e o fazer do educador”.

Bibliografia Básica:

FREIRE, Paulo. *Educação e Mudança.* São Paulo: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Madalena. *Educador*. São Paulo: Paz e Terra, 2008

FREIRE, Paulo. *Letras - Língua Portuguesa da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2000.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler.* 23ª ed. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1989. Disponível em: http://www.paulofreire.ce.ufpb.br/paulofreire/Controle?op=detalhe&tipo=Livro&id=1237

Bibliografia Complementar:

GADOTTI, Moacir. Atualidade de Paulo Freire continuando e reinventando um legado. Disponível em: http://www.paulofreire.org/twiki/pub/Institucional/MoacirGadottiArtigosIt0044/Atualidade_PF_2

002.pdf
MACEDO, LINO DE. Construtivismo e sua função educacional. Disponível em: http://www6.ufrgs.br/psicoeduc/piaget/o-construtivismo-e-sua-funcao-educacional/
MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986
ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. Revista Brasileira de Educação.v.12, n.34. jan/abr.2007. p.94-103.

Língua Portuguesa I (EAD)	
Série: 1º	Carga Horária: 94h

Ementa:
Estudos de estratégias e conteúdos ligados às mais novas tendências dos estudos linguísticos. Reflexão sobre língua e a linguagem como conhecimentos básicos para a formação integral do ser humano.

Bibliografia Básica:

BAGNO M. A Língua de Eulália: Novela Sociolinguística. 13. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
LUFT, Celso Pedro. Língua e Liberdade: Por uma concepção nova de Língua Materna. 8 ed. São Paulo: Ática, 2000.
SAUTCHUK, I. Prática de Morfossintaxe, como aprender e por que aprender análise (morfo)sintática. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.
HENRIQUES, C. C. *Língua Portuguesa: morfossintaxe.* Curitiba PR: IESD Brasil, 2009. Disponível em: http://www2.videolivraria.com.br/pdfs/20551.pdf. Acesso em: 18/07/2012

Bibliografia Complementar:

BECHARA, Evanildo. *Moderna gramática da Língua Portuguesa*. São Paulo: Nova Fronteira, 2009.
CASTILHO, Ataliba Teixeira de. *Pequena gramática do português brasileiro*. São Paulo: Contexto, 2012.
HENRIQUES, C. C. *Língua Portuguesa: morfossintaxe*. Curitiba PR: IESD Brasil, 2009. Disponível em: http://www2.videolivraria.com.br/pdfs/20551.pdf. Acesso em: 18/07/2012.
PAIVA, V.L.M.O. “E-mail: um novo gênero textual”. In: MARCUSCHI, L.A. & XAVIER, A.C. (Orgs.) Hipertextos e gêneros digitais. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.p.68-90. Disponível em: http://www.veramenezes.com/emailgenero.htm. Acesso em: 18/07/2012.
XAVIER, A. C. & CORTEZ, S. (orgs.) *Conversas com Linguistas*: virtudes e controvérsias da linguística. Rio de Janeiro: Parábola Editorial, PP. 72-73, 2005.

Sites, blogs:

"Oratória - Como falar em público", de Mário Persona – Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=Z8cPL0UIpzc&feature=channel. Acesso em: 18/07/2012.

PAIVA, V.L.M.O. E-mail: um novo gênero textual. In: MARCUSCHI, L.A. & XAVIER, A.C. (Orgs.) *Hipertextos e gêneros digitais.* Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.p.68-90. Disponível em: http://www.veramenezes.com/emailgenero.htm. Acesso em: 18/07/2012.

Projeto Profissional Interdisciplinar I – O Campo de Atuação do Profissional de Letras	
Série: 1º	Carga Horária: 60h

Ementa:

Introdução à pesquisa, com apresentação de estratégias e metodologias para organização dos conhecimentos acadêmicos em torno de problemas ou hipóteses que viabilizem aos alunos a gestão da construção de seus conhecimentos, bem como a transformação da informação proveniente dos diversos saberes disciplinares para a realização de trabalhos que revelem a dimensão prática de tais saberes. Tema do primeiro semestre: o campo de atuação do profissional de Letras.

Bibliografia Básica:

LUNA, Maria José de Matos. A produção de texto do profissional de Letras. Recife: UFPE, 2008.

SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico São Paulo: Cortez, 2012.

ABNT. NBR 6023; informação e documentação, referências elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ABNT. NBR 10520; informação e documentação, citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

SILVA, Davi José de Andrade. Formação de professores de língua para a autonomia: o buraco é mais embaixo. In: Trab. Ling. Aplicada. Campinas, 52, n.1, jan./jun. 2013, p.73-92. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/tla/v52n1/a05v52n1.pdf. Acesso em 6.06.2014.

Bibliografia Complementar:

CABALLO Villar, Maria Belen A. *Cidade Educadora*. SP: Instituto Piaget, 2008.

CRENI, Gisela. Editores Artesanais Brasileiros. São Paulo: Autêntica, 2013.

NEVES, Maria Helene de Moura. *Ensino de Língua e Vivencia de Linguagem*. São Paulo: Contexto, 2010.

COSTA, Patrícia Cláudia da. O que se aprende além das letras: um estudo sobre a alfabetização de pessoas idosas. In: Revista Brasileira de Geriatria e Geriontologia. Rio de Janeiro, 14, 4, p. 721-730. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v14n4/a11v14n4.pdf. Data de acesso: 6.6.2014.

FERNANDES, Fabiana Soares. Futuros educadores ou professores? Um estudo sobre as representações sociais dos acadêmicos de letras da Universidade Federal da Amazônia/Humaitá sobre a carreira docente. In: Educar em Revista. Curitiba, 39, jan./abril, 2011, p. 241-256. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/er/n39/n39a16.pdf. Data de acesso: 6.6. 2014.

2º Semestre

Teoria Linguística II	
Série: 2º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Estudo de noções de psicolinguística, sociolinguística, pragmática e Linguística Aplicada. Análise de questões interdisciplinares do construto teórico experimental do desenvolvimento da Teoria Linguística contemporânea.

Bibliografia Básica:

DALL`CORTIVO, Cristiane. BOEFF, Rafaela Janice. *Interface semântica linguística e psicolinguística: A construção de sentido do objeto.* In: Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Letras e cognição número 41, p. 71-91, 2010. Disponível em: http://www.uff.br/cadernosdeletrasuff/41/artigo3.pdf

LOPES, Luiz P. da M. *Por uma Linguística Aplicada Interdisciplinar*. São Paulo: Parábola Editorial. 2006.

MELO, Leila Erbolato. *Tópicos de Psicolinguística Aplicada*. 3 ed. São Paulo: Associação Editorial Humanitas.

ROSSA, Adriana; ROSSA, Carlos. *Rumo à Psicolinguística Conexionista* Autor: Editora: Edipucrs. 2004.

Bibliografia Complementar:

BAGNO M. *A Língua de Eulália: Novela Sociolinguística.* 13. ed. São Paulo: Contexto, 2004.

CASANOVA, Jordi. *Turnos e atos de fala do interlocutor de pessoas com doença de Alzheimer*. ReVEL. Vol. 6, n. 11, agosto de 2008. ISSN 1678-8931. Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_11_turnos_e_atos_de_fala_do_interlocutor.pdf

FIORIN, José Carlos. Introdução à Linguística II. Princípios de Análise. (org.). 5 ed. v. 2. São Paulo: Contexto, 2011.

ORLANDI, EniPulcinelli. *O que é linguística*. São Paulo: Brasiliense, 2005.

ZIMMER, M.; FINGER, I,; SCHERER, L. *Do bilinguismo ao multilinguismo: intersecções entre a*

psicolinguística e a neurolinguística. ReVEL. Vol. 6, n. 11, agosto de 2008. ISSN 1678-8931.

Disponível em: http://www.revel.inf.br/files/artigos/revel_11_do_bilinguismo_ao_multilinguismo.pdf

Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa I	
Série: 2º	Carga Horária: 50h
Ementa: Estudo da estrutura e princípios de formação de novas palavras em língua portuguesa e reflexão sobre as diferentes análises e suas implicações na caracterização do processo de sua constituição morfológica.	
Bibliografia Básica: CASTILHO, A. T. *Nova Gramática do Português Brasileiro*. São Paulo: Lucerna, 2012. LIMA, Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. São Paulo. 2010. SAUTCHUK, I. *Prática de Morfossintaxe, como aprender e por que aprender análise (morfo) sintática*. 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.	
Bibliografia Complementar: BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro:ed. Nova Fronteira, 2010, 2ª ed. KOCH, Ingedore V & SILVA, Maria Cecília P. de Souza. *Linguística Aplicada ao Português-Morfologia*. São Paulo: Cortez ed., 2012. NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de usos do Português*. São Paulo: editora Unesp, 2011, 2ª edição.	

Prática de Ensino em Língua Portuguesa I	
Série: 2º	Carga Horária: 50h
Ementa: Estudo de concepções de linguagem e ensino do português. Reflexão sobre a natureza da linguagem verbal e sua repercussão nas estratégias do ensino da língua como forma de desenvolver a competência discursiva de seus usuários. Discussão de unidades básicas do ensino de português no ensino fundamental I.	
Bibliografia Básica: GERALDI, João Wanderley (Org.) *O texto na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Ática,	

2006.
KLEIMAN, Â. B. L*eitura e interdisciplinaridade: tecendo rede nos projetos de escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1999.
ROJO, R.(org) *A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNS*. Campinas- EDUC- Mercado de Letras, 2000.
Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. B823p Parâmetros curriculares nacionais: língua português / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : 144p. 1.Parâmetros. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000018.pdf. Acesso: 12/02/2015
Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais : terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília : MEC/SEF, 1998. Disponível em : http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000032.pdf. Acesso: 12/02/2015

Bibliografia Complementar:

NEVES, Maria Helena de Moura. ***Ensino de Língua e Vivência de Linguagem: temas em confronto***. São Paulo: Contexto,2010
SCHNEUWLY, B; Dolz, J. *Gêneros Orais e Escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
BALULA, J. P. Estratégias de leitura funcional no ensino aprendizagem do português. Disponível em: https://ria.ua.pt/handle/10773/1469. Acesso: 12/02/2015

Teoria da Literatura II	
Série: 2º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Estudo de teorias da narrativa diversas. Procedimentos para análise de personagens, espaço, ação. Características específicas da linguagem em determinada obra literária. Estilos de época na literatura e reconhecimento das obras literárias nos períodos em que foram escritas.

Bibliografia Básica:

CANDIDO, Antonio *et alli*. A personagem de ficção. São Paulo: Perpectiva, 2007.
PROENÇA Filho, Domício. *Estilos de época na literatura.* São Paulo: Prumo, 2011
TODOROV, T. *As estruturas narrativas*. Trad. Leyla Perrone e Moisés. São Paulo: Perspectiva, 1969. (Debates, 14).
DEBUS, Eliane Santana Dias; VASQUES, Margarida Cristina. A linguagem literária e a

pluralidade cultural: contribuições para uma reflexão étnico-racial na escola. In: Conjectura, v.14, n. 2, maio/agosto, 2009, p. 133-144. Disponível em:http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conjectura/article/viewFile/19/18. Acesso em 6.6.2014.

Bibliografia Complementar:

ADORNO. Theodor W. *Teoria estética.* São Paulo: Martins Fontes, 1970. Disponível em http://neppec.fe.ufg.br/uploads/4/original_ADORNO__Theodor._Teoria_Estetica.pdf

ARISTÓTELES. *Da arte poética*. Ediouro, Rio de Janeiro, s.d.

MOISÉS, M. *A Criação Literária. Poesia e Prosa*. São Paulo, Cultrix, 2012.

DIAS, Sousa. "Partir, evadir-se, traçar uma linha": Deleuze e a literatura.In: Educação. Porto Alegre: ano XXX, n.2 (62), maio/agosto, 2007, p. 277-285. Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/558/388. Acesso em 6.6.2014.

MARQUES, Fabrício. Jornalismo e literatura: modos de dizer. In: Conexão: Comunicação e Cultura, UCS, Caxias do Sul, v. 8, n. 16, jul./dez., 2009. Disponível em: http://ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/viewFile/124/115. Acesso em 6.6.2014.

Língua Portuguesa II (EAD)	
Série: 2º	Carga Horária: 90h

Ementa:

Entendimento da linguagem verbal como elemento de expressão e de formação do indivíduo. Compreensão e utilização dos diversos gêneros orais e escritos, aperfeiçoamento da competência do uso do idioma materno nas interações sociais.

Bibliografia Básica:

DUARTE, Vania Maria do Nascimento. *Coesão e Coerência*. Disponível em: http://www.mundoeducacao.com.br/redacao/coesao-coerencia.htm

KOCH, Ingedore. *A interação pela linguagem.* São Paulo: Contexto, 1998. (coleção repensando a Língua Portuguesa)

MARCUSCHI, Luis Antonio. *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

SAVIOLLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. *Para entender o texto: leitura e redação.* São Paulo: Ática, 2008.

Bibliografia Complementar:

ANDRADE, Maria M. de. *Comunicação em Língua Portuguesa*. São Paulo: Atlas, 2008.

ARAÚJO, Ana Paula de. *Narração*. Disponível em: http://www.infoescola.com/redacao/narracao/

BRASIL. MEC. *Parâmetros Curriculares Nacionais – Língua Portuguesa.*

CANADAS, Marco A. e RIOLFI, Claudia *et alli*. As especificidades do texto literário. In: *Ensino de Língua Portuguesa*. São Paulo: Cengage, 2008. (Coleção 4 Ideias em Ação).

VARIOS. *Os mecanismos de coesão e coerência textuais.* Disponível em: http://www.tudosobreredacao.com.br/coesao-e-coerencia.php

Projeto Profissional Interdisciplinar II – Ensino de Língua Portuguesa para Estrangeiros	
Série: 2º	Carga Horária: 60h

Ementa:

Entendimento da língua portuguesa como língua estrangeira a ser ensinada para pessoas de outros países.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. São Paulo: Pontes, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental terceiro e quarto ciclos:* Língua Portuguesa. Brasília: MEC, 2000.

NÒBREGA, Maria Helena da. *O ensino de português para nativos e estrangeiros: na prática, a teoria é outra.* Disponível em http://revistas.fflch.usp.br/index.php/linhadagua/article/download/90/97

SERRANI, S. *Discurso e cultura na aula de língua*: currículo, leitura, escrita. Campinas: Pontes, 2005.

Bibliografia complementar:

BIZON, Ana Cecilia. *Estação Brasil – Português para estrangeiros*. São Paulo: Átoma, 2005.

KLEIMAN, A. *Oficina de leitura: teoria e prática*. Campinas: Pontes, 2002.

MARCHANT, Mercedes. *Português para estrangeiros.* São Paulo: Age Editora, 2011.

MEYER, Rosa & Osório, Paulo. *Português: Língua segunda e língua estrangeira.* Rio de Jane”iro: Lidel, 2008.

SILVA, Camila Farias da.*O ensino de português para estrangeiros: criação de página virtual como material para estrangeiros.* Disponível em http://www.pucrs.br/edipucrs/XISalaoIC/Linguistica/Linguistica/83680-CAMILAFARIASDASILVA.pdf

LIMA, Marília dos Santos; COSTA, Patrícia da Silva Campelo. “O diálogo colaborativo como ação potencial para o aprendizado de línguas”. In:*Trab. Ling. Aplic*. Campinas, 49, 1, jan.jun.

2010, p. 167-184.

3º Semestre

Literatura Brasileira I	
Série: 3º	Carga Horária: 50h
Ementa: Estudo das influências estrangeiras e períodos da literatura brasileira. Análise da Literatura Informativa, Barroca, Árcade e Romântica.	
Bibliografia Básica: BOSI, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira.* São Paulo: Cultrix, 2006. CÂNDIDO, Antônio & CASTELO, J.A. *Presença da Literatura Brasileira*. São Paulo: DIFEL, 1985. MOISÉS, Massaud. *A Literatura Brasileira através dos textos.* São Paulo: Cultrix, 2012. CAMINHA, Pero Vaz. A carta. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000292.pdf. Acesso em: 7.6.2014.	
Bibliografia Complementar: BELOTO, Rosa Maria Mijas. *Literatura Informativa. Informativa?* - in "Revista Tema" - 24 e 25. São Paulo: Faculdades Teresa Martin, 1995. FRANCHETTI, Paulo. *Estudos de literatura brasileira e portuguesa.* São Paulo: Ateliê Editorial, 2007. ALENCAR, José. Iracema. http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000014.pdf. Acesso em: 7.6.2014. ALENCAR, José. Senhora. http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000011.pdf. Acesso em: 7.6.2014.	

Língua Brasileira de Sinais – Libras	
Série: 3º	Carga Horária: 50h
Ementa: Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade visoespacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Dactilologia, soletração rítmica, configuração	

das mãos, orientação espacial, expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.

Bibliografia Básica:

BUENO, José Geraldo Silveira. *Surdez, Linguagem e Cultura*. In. Cadernos CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas 1998. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script =sciarttext&pid=S010132621998000300005&lang=pt

REDONDO, Maria Cristina da Fonseca. *Deficiência Auditiva./*Maria Cristina da Fonseca Redondo, Josefina Martins Carvalho. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/ download/texto/me000345.pdf

SKLIAR, Carlos. Bilinguismo e biculturalismo: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação de surdos. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, Set.1997. Disponível em http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf

Bibliografia Complementar:

TORRES, Elisabeth Fátima, MAZZONI, Alberto Angel, MELLO, Anahí Guedes. *Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais.* Educação e Pesquisa, vol.33, nº2, São Paulo, 2007. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf

GOLDFELD, Márcia. *A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista.* São Paulo: Plexus, 2002.

SME/DOT - Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda Força ao 1º ano. Contemplando as especificidades dos alunos Surdos. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007. Disponível em http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf

Prática de Ensino em Língua Portuguesa II	
Série: 3º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Concepções de linguagem e ensino de língua portuguesa. Elaboração do planejamento, plano de aula. Estudo sobre práticas avaliativas de Língua Portuguesa, leitura e análise do ensino de literatura no ensino fundamental II e Médio. Possibilidades de elaboração de instrumentos de avaliação.

Bibliografia Básica:

BRASIL, MEC/SEF. Parâmetros Curriculares Nacionais / Secretaria de Educação

Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

CEREJA, W. Roberto. *Ensino de Literatura: uma proposta dialógica para trabalho com literatura*. São Paulo: Saraiva, 2006.

FREITAS, Alice Cunha de. *Língua e Literatura, ensino e pesquisa*. São Paulo: Contexto, 2003.

MENDES, Anna Carolina Machado; BATISTA, Danielle Evangelista; ALMEIDA, Fernanda dos Santos; ANUNCIAÇÃO, Jamile de Jesus; CERQUEIRA, Pollyana Souza; SANTOS, Taijara dos Santos. Práticas de ensino na sala de aula e ensino da língua portuguesa. In: Graduando, Feira de Santana, v.2, n. 3, jul./dez. 2011, p.27-42.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. B823p Parâmetros curriculares nacionais: língua português / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : 144p. 1.Parâmetros. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000018.pdf. Acesso: 12/02/2015

Bibliografia Complementar:

GERALDI, João Wanderley (Org.) *O texto na sala de aula*. 4. ed. São Paulo: Ática, 2006.

KLEIMAN, Â. B. L*eitura e interdisciplinaridade: tecendo rede nos projetos de escola*. Campinas: Mercado de Letras, 1999

SCHNEUWLY, B; Dolz, J. *Gêneros Orais e Escritos na escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

NEGREIROS, Claudia Landin. A prática de ensino em escolas estaduais no interior de MT: efeitos dos sentidos no discurso dos professores. Disponível em: http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/anpedsul/9anpedsul/paper/viewFile/731/615. Acesso em 7.6.2014.

Tecnologia Educacional (EAD)

Série: 3º	Carga Horária: 93h

Ementa:

Reflexão sobre formação de professores das diferentes áreas dos Cursos de Licenciatura. Estudos de questões relativas ao uso das tecnologias na Educação. Relações dessa área do conhecimento com a Comunicação. Apresentação de diferentes recursos de apoio ao trabalho educativo desenvolvido na escola e em outros espaços de aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BRASIL. LEI. *Parâmetros curriculares Nacionais*. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12624%3Aensino-

fundamental&Itemid=859>
LEVY. Piere. *Educação e Cibercultura*. S/d. Disponível em: <http://www.sescsp.org.br/sesc/conferencias/subindex.cfm?Referencia=168&ParamEnd=5>
SOARES> Magda. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. IN: Educação e Sociedade. vol. 23, p.143-160, dez.2002. (http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf)

Bibliografia Complementar:

BRASIL. LEI. Lei de Diretrizes e Bases da Educação, 1996. Disponível em http://www.mec.gov.br
KENSKI. Vânia Moreira. *O desafio da Educação a Distância no Brasil.* IN: Revista Educação em Foco. UFJF. mar-ago/2002. Disponível em: http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2010/02/011.pdf. Acesso em 31/07/2012.
VALENTE, J. A. *O computador na sociedade do conhecimento*. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br Acesso em 31/07/2012.
PRATA, Carmem Lúcia; NASCIMENTO, Anna Christina Aun de Azevedo. *Objetos de aprendizagem:* uma proposta de recurso pedagógico/Organização. Brasília: MEC, SEED, 2007, 154 p. Disponível em: http://www.oei.es/tic/livro.pdf

Sites:
http://www.educarede.org.br .

Morfologia e Sintaxe da Língua Portuguesa II

Série: 3º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Estudo das classes de palavras no plano sintagmático. Relações sintáticas, posição dos lexemas na frase, situação de uso, aplicabilidade do eixo sintático. Lexemas verbais e nominais.

Bibliografia Básica:

BECHARA, Evanildo. *Gramática escolar da Língua Portuguesa.* Rio de Janeiro:ed. Nova Fronteira, 2010, 2ª ed.
BECHARA, Evanildo. *Lições de Português pela análise sintática*. São Paulo: Lucerna editora, 2008.
SOUZA, André Luiz Elias de; CARDOSO-MARTINS, Cláudia. A aquisição de morfologia de verbos regulares no português brasileiro: uma abordagem da linguística cognitiva. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/prc/v23n1/a16v23n1.pdf. Acesso em 7.6.2014.
LIMA, Rocha. *Gramática Normativa da Língua Portuguesa*. São Paulo.2010.

Bibliografia Complementar:

KOCH, Ingedore V & SILVA, Maria Cecília P. de Souza. *Linguística Aplicada ao Português-Morfologia*. São Paulo: Cortez ed., 2012.

NEVES, Maria Helena de Moura. *Gramática de usos do Português*. São Paulo: editora Unesp, 2011, 2ª edição.

SAUTCHUK, I. *Prática de Morfossintaxe, como aprender e por que aprender análise (morfo)sintática*. 2ª. ed. Barueri, SP: Manole, 2010.

LEMLE, Miriam, PEDERNEIRA, Isabella Lopes. Inserção lexical ou envoltório lexical? Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/alfa/v56n2/06.pdf. Acesso em 7.6.2014.

Projeto Profissional Interdisciplinar III – A Educação Inclusiva no Brasil	
Série: 3º	Carga Horária: 60h

Ementa:

Apresentação das bases teóricas da educação inclusiva e do conceito de necessidades educacionais especiais. Aplicação de práticas inclusivas a partir dos fundamentos estudados. Análise dos dispositivos orientadores e legais relacionados ao atendimento às necessidades educacionais especiais e à construção de sistemas educacionais inclusivos.

Bibliografia Básica:

BRASIL, Ministério da educação. *Experiências educacionais inclusivas.*

MITTLER, P. Educação inclusiva: contextos sociais. Artmed, 2003

RODRIGUES, Davi. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: DOS CONCEITOS ÀS PRÁTICAS DE FORMAÇÃO. São Paulo: Instituto PIAGET, 2011.

LIMA, Heloísa Maria Moreira. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: MEC, 2004. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lpvol1.pdf. Acesso em 7.6.2014.

Bibliografia Complementar:

Paradigmas da Relação da Sociedade com as Pessoas com Deficiência. Disponível em: http://www.centroruibianchi.sp.gov.br/usr/share/documents/08dez08_biblioAcademico_paradigmas.pdf (acesso 8. 12. 2104)

BRASIL, Ministério da educação. *Coleção: saberes e práticas da inclusão*.

MANTOAN, M.T.E. *Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?.* São Paulo: Moderna, 2003.

MEC, *Inclusão Revista da Educação Especial*. Out. 2005. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/revistainclusao1.pdf. Acesso em 7.6.2014

4º Semestre

Psicologia da Educação	
Série: 4º	Carga Horária: 50h
Ementa: Estudo das contribuições da Psicologia para o campo da Educação. Identificação de teorias da aprendizagem e suas respectivas visões de ensino, conhecendo a vida e a obra de autores e seus legados para a Educação, assim como os desafios que ainda hoje enfrentam os profissionais da escola.	
Bibliografia Básica: BOCK, Ana M. Bahia; FURTADO, Odair e TEIXEIRA, Maria de Lourdes T. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. COLL, C., PALACIOS, J. MARCHESI, A. (orgs.) Desenvolvimento Psicológico e Educação – Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996, V.2. CUNHA, Marcus Vinicius da. A psicologia na educação: dos paradigmas científicos às finalidades educacionais. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-25551998000200004 GOULART, Iris Barbosa e OLIVEIRA, Zilma de. Psicologia na educação.. São Paulo: Vozes, 2011.	
Bibliografia Complementar: GALVÃO, Isabel. *Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil.* Petrópolis: Vozes, 2003. MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. *Ensino: as abordagens do processo.* EPU, 1986. OLIVEIRA, M. K. *Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico.*Scipione, 1997 BECKER, Fernando. *O que é construtivismo*. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/pdf/ideias_20_p087-093_c.pdf Vários. “Repensando a escola: um estudo sobre os desafios de aprender, ler e escrever”. Disponível em: http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001512/151253POR.pdf	

Estrutura e Funcionamento da Educação Básica (EAD)	
Série: 4º	Carga Horária: 93h
Ementa: Apresentação da educação enquanto direito, estudando e problematizando aspectos fundamentais da construção histórica da educação na constituição brasileira e nas Leis de Diretrizes e Base da educação. Análise de questões fundamentais para o entendimento da construção do direito à educação.	

Bibliografia Básica:

CURY, Carlos Jamil. Legislação educacional brasileira. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FREITAS, Marcos Cezar de. História social da educação no Brasil (1926- 1996).

LIBÂNEO, José Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização / José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, MirzaSeabraToschi – 7 ed. –

BRASIL. MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf

Bibliografia Complementar:

BASTOS, Aurélio Wander. *Coletânea da Legislação brasileira.* Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. *Estrutura e Funcionamento do Ensino.* São Paulo: Avercamp, 2004.

BRASIL. *Constituição federal*. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. *Estatuto da criança e do adolescente*. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm

SAVIANI, Dermeval. *Política e educação no Brasil.* Cortez Autores Associados, 1988.

Semântica e Estilística da Língua Portuguesa I	
Série: 4º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Estudo dos aspectos semânticos e estilísticos da língua portuguesa. Análise dos significados nos níveis paradigmático e sintagmático. Reflexão sobre as relações de sentido nos níveis lexical, frasal e discursivo. Apresentação de teorias do texto e discurso. Conceituação de Estilística, gramática e retórica. Análise estilística de textos literários e não literários em Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica:

ILARI, Rodolfo & GERALDI, João W. (1992) *Semântica.* São Paulo: Ática (Série Princípios).

MARQUES, Maria Helena Duarte. (1990). *Iniciação à Semântica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

MARTINS, Nilce Sant'Anna. *Introdução à estilística.* 4ªed. São Paulo: EDUSP, 2008.

FRAGOSO, Élcio Aloísio. O discurso da estilística na história da produção gramatical e na constituição da língua nacional. Disponível em: http://revistas.iel.unicamp.br/index.php/sinteses/article/viewFile/825/576. Acesso em 7.7.2014.

Bibliografia Complementar:

CANÇADO, Marcia. *Manual de semântica*. São Paulo: Contexto, 2012.

CARVALHO, Castellar de. *A estilística e o ensino de português*. Disponível em: http://www.filologia.org.br/viiicnlf/anais/caderno12-02.html

FERRAREZI JUNIOR, Celso. *Semântica para educação básica*. São Paulo: Parábola, 2008.

ILARI, Rodolfo & GERALDI, João W. (1992) *Semântica*. São Paulo: Ática (Série Princípios).

SANROMAN, Álvaro Iriarte. *Dicionários Codificadores*. Disponível em: http://repositorium.sdum.uminho.pt/bitstream/1822/3318/1/Dicionarios%20Codificadores.pdf. Acesso: 7.6.2014.

Análise e crítica Literária	
Série: 4º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Conceituação de "estranhamento" e construção do valor da obra de arte literária. Conhecimento de princípios de análise e crítica literárias sob a perspectiva de escritores-críticos (Pound, Chklóvski, entre outros). Reflexão a respeito de aspectos de formação do cânone dos escritores-críticos, do lugar crítico e da obra de arte difícil. Apresentação das diferentes disciplinas na construção da análise e da crítica literárias: réplica, simulacro, ideologia, escritura e intertextualidade.

Bibliografia Básica:

FERRARA, Lucrécia D'Alessio. *A estratégia dos signos: linguagem, espaço, ambiente urbano*. São Paulo: Perspectiva, 1986.

GONÇALVES, Letícia de Souza. *A função e as fronteiras da crítica segundo T.S. Eliot*. Revista FronteiraZ, São Paulo, n. 8, julho de 2012. Disponível em: http://www.pucsp.br/revistafronteiraz/download/pdf/artigo4-leticia-goncalves-versaofinal.pdf

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Altas Literaturas*: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. *Texto, crítica, escritura*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Bibliografia Complementar:

BARTHES, Roland. *Crítica e verdade*. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Perspectiva, 2011.

_____. A aula: aula inaugural da cadeira de semiologia literária do Colégio de França, pronunciada dia 07 de janeiro de 1977. São Paulo: Cultrix, 2007.

BASTOS, Maria Helena Câmara; BUSNELLO, Fernanda. *O Alquimista de Paulo Coelho. Leitura obrigatória na escola?* Revista eletrônica: Vol. 27, No 1 (2004). Disponível – N COT

em http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/viewFile/379/276. Acesso em: 01/08/2012

BYLAARDT, Cid Ottoni. *Crítica: a arte de espantar a arte e segurar sua sombra*. Revista FronteiraZ, São Paulo, n. 7, dezembro de 2011. Disponível em: http://www4.pucsp.br/revistafronteiraz/numeros_anteriores/n7/download/pdf/artigo_Cid.pdf

CAMPOS, Haroldo de. *O arco-íris branco.* Rio de Janeiro: Imago Ed. 1997.

ROSA, João Guimarães. *Primeiras histórias: a terceira margem do rio.* MG: Livraria José Olympio Editora. Disponível em http://www.maismac.kit.net/guimaraes_rosa_-_primeiras_estorias.pdf. Acesso em: 01/08/2012.

Literatura Brasileira II	
Série: 4º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Estudo das expressões literárias do Realismo/Naturalismo/Parnasianismo, Simbolismo e Pré-Modernismo até a atualidade, assim como seus precursores. Reflexão sobre a constituição da identidade nacional por meio da literatura. Análise da formação do cânone literário brasileiro.

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, Antonio. *Iniciação à Literatura Brasileira*. São Paulo: Ouro sobre Azul, 2010.

_____. *Formação da Literatura Brasileira* (vol. único). São Paulo: Ouro sobre Azul, 2012.

ASSIS, Machado. Dom Casmurro. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv00180a.pdf. Acesso em 7.6.2014.

Bibliografia Complementar:

ALENCAR, José de. *Senhora*. 12. ED. São Paulo: Ática, 1983.

AZEVEDO, Aluísio. *O cortiço*. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000015.pdf. Acesso em 7.6.2014.

CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. São Paulo: Ouro sobre azul, 2013.

CANDIDO, Antonio. *O discurso e a cidade*. São Paulo: Ouro sobre azul, 2013.

DIAS, Gonçalves. "Canção do exílio". In: FACIOLI, Valentim & OLIVIERI, Antônio Carlos. *Antologia de poesia brasileira: Romantismo*. 9ª Ed. São Paulo: Ática, 1999. (Semestre Bom Livro).

FACIOLI, Valentim& OLIVIERI, Antônio Carlos. *Antologia de poesia brasileira: Romantismo*. 9ª Ed. São Paulo: Ática, 1999. (Série Bom Livro).

Projeto Profissional Interdisciplinar IV – Ensino de Língua Portuguesa: uma abordagem teórico-prática sob a ótica dos Direitos Humanos	
Série: 4º	Carga Horária: 60h
Ementa: Procedimentos para realização de trabalhos de pesquisa que associam conhecimentos teóricos e práticos. Orientação de projetos voltados à temática dos direitos humanos.	
Bibliografia Básica: SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Cientifico. São Paulo: Cortez, 2012. MARTINS Jr, Joaquim. *Como escrever trabalhos de conclusão de curso.* Rio de Janeiro: Vozes, 2008. LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. SANTOS, B. S. Uma concepção multicultural de direitos humanos. IN: Lua Nova, n. 39, 1997. Disponível em:http://www.scielo.br/pdf/ln/n39/a07n39.pdf. Acesso em 8.6.2014.	
Bibliografia Complementar: DIAS, Donaldo de Souza. *Como escrever uma monografia.* São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Gilberto de Andrade. *Metodologia da Investigação científica*. Riode Janeiro: Atlas, 2009. MELO, Carina de. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Visual Books, 2008. LISTON, Paulo Cezar; SILVA, Maria Ivone. A importância da disciplina de metodologia científica na elaboração de trabalho de conclusão de curso – TCC nos cursos de graduação. Disponível em: http://www.fecra.edu.br/controle/paginas-revista/ed1/a_importancia_da_disciplina_de_metodologia_cientifica_na_elaboracao_do_trabalho_de_conclusao_de_curso_-_tcc_nos_cursos_de_graduacao.pdf. Acesso em 8.6.2014. BELLO, José Luiz de Paiva. Metodologia científica:manual para elaboração de monografias. Rio de Janeiro: UVA, 2009. Disponível em:http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/mc200901.pdf. Acesso em 8.6.2014.	

5º Semestre

Semântica e Estilística da Língua Portuguesa II	
Série: 5º	Carga Horária: 50h
Ementa: Análise dos aspectos semânticos, estilísticos e discursivos nos diversos tipos de gêneros textuais e discursivos nos textos literários e não-literários em Língua Portuguesa. Utilização	

dos recursos expressivos e impressivos da língua em seus diversos estratos.

Bibliografia Básica:

CHIERCHIA, Gennaro. *Semântica,* Campinas: Ed. Unicamp, 2003.

GERALDI, João Wanderley. Semântica. Campinas: UNICAMP, 2009.

HENRIQUES, Claudio Cezar. A morfossintaxe a serviço das relações semântico-estilísticas. Disponível em:http://www.institutodeletras.uerj.br/idioma/numeros/23/Idioma23_a05.pdf

MARQUES, Maria Helena Duarte. *Iniciação à Semântica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1990.

Bibliografia Complementar:

AGUSTINI, Carmen Lucia Hernández. *A estilística no discurso da gramática*. Campinas: Pontes / FAPESP, 2004. 160 p.

BOTELHO, José Mario. *A relação denotação-conotação: uma questão de plurisignificação imanente.*Disponível em: http://www.filologia.org.br/soletras/5e6/01.pdf

FERRAREZI JUNIOR, Celso. *Semântica para educação básica*. São Paulo: Parábola, 2008.

HENRIQUES, Claudio Cezar. *Revendo estilística sintática*. Disponível em: http://www.filologia.org.br/abf/rabf/7/029.pdf

MACEDO, Walmirio. *O livro da semântica*. São Paulo: LEXIKON, 2012.

Literatura Portuguesa I

Série: 5º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Análise e interpretação da produção literária portuguesa das origens ao Realismo português. Relação com o contexto histórico-cultural e as características dos respectivos estilos de época, lírica e prosa.

Bibliografia Básica:

CAMÕES, Luís de. Os Lusíadas. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000178.pdf. Data de acesso: 8.6.2014

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa*. São Paulo: Cultrix, 1995.

SARAIVA, Antônio José e LOPES, Óscar. *História da literatura portuguesa*. Porto: Editora Porto, 1976.

SARAIVA, Antonio José. *Iniciação à literatura Portuguesa.* Porto: Editora Porto, 1976.

.

Bibliografia Complementar:

CAMÕES, Luís. *Sonetos*. São Paulo: Martins Claret, 2001.

MOISÉS, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos.* 26. ed. São Paulo: Cultrix, 1998.

PESSOA, Fernando. *Várias obras*. Disponível em:

http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/ResultadoPesquisaObraForm.do;jsessionid=2AD8B8C57DA387F73FC29412E26FC02B

QUEIROZ, Eça de. *O primo Basílio*. São Paulo: L&PM Editores, 1990.

_____. *O crime do padre Amaro*. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp

Literatura Brasileira III	
Série: 5º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Modernismo no Brasil. Reflexão sobre a Semana de Arte Moderna. Caracterização das três gerações do modernismo e análise de obras de autores representativos das três gerações. Poesia e prosa moderna. Debate sobre questões que norteiam os conceitos de modernidade e pós-modernidade.

Bibliografia Básica:

BOSI, Alfredo. *História Concisa da Literatura Brasileira*. São Paulo: Cultrix, 1997.

CANDIDO, Antonio. Presença da literatura brasileira. V. 2. São Paulo: Bertrand Brasil, 1997.

MOISÉS, Massaud. *A literatura Brasileira através dos textos*. São Paulo: Cultrix, 2002.

PORTELA, Eduardo. Dilemas e desafios da modernidade. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ea/v14n40/v14n40a12.pdf. Acesso em: 8.6.2014.

Bibliografia Complementar:

AQUINO, Zelia Thomaz de. Antologia comentada de literatura brasileira: poesia e prosa. São Paulo: Vozes, 2012.

PATRIOTA, Margarida de Aguiar. Explicando a literatura no Brasil. São Paulo: Nova Fronteira, 2012.

VERÍSSIMO, Erico. Incidente em Antares. São Paulo: Companhia de Bolso, 2012.

BOTELHO, André. A pequena história da literatura brasileira: provocação ao modernismo. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ts/v23n2/v23n2a06.pdf. Acesso em: 8.6.2014.

SCHWARZ, Lília. Moderna República Velha: um outro ano de 1922. Disponível em: Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n.55, 2012, março/setembro, p.59-88. http://www.revistas.usp.br/rieb/article/view/53897. Acesso em 8.6.2014.

FILOSOFIA (EAD)	
Série: 5º	Carga Horária: 93h

Ementa:

Estudo da natureza e cultura humana. Reflexão sobre o pensamento e suas dimensões utópica e ideológica. Análise das dimensões humanas: social, política, ética e estética. Discussão sobre meio ambiente e direitos humanos.

Bibliografia Básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena. *Filosofando – Introdução à Filosofia.* São Paulo: Moderna, várias edições.

ARENDT, Hannah. *A Condição Humana.* 4a. edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.

CIORAN, Emil M. História e Utopia. São Paulo: Editora Rocco, 2011.

Sites

Declaração Universal dos Direitos humanos. Disponível em http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm

ENGELS, Friedrich. *Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem.* Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. *Manifesto Comunista.* Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf

MORIN, Edgar. A necessidade de um pensamento complexo. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000279.pdf

PLATÃO. O Mito da caverna. Disponível em http://www.marculus.net/textos/platao_o_mito_da_caverna.pdf

RUSSELL, Bertrand. Dúvidas Filosóficas. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000023.pdf

SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Disponível em http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/-1/4529/sartre_exitencialismo_humanismo.pdf

VOLTAIRE. Dicionário Filosófico. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000022.pdf

Bibliografia Complementar:

BOBBIO, Norberto. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2012.

CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. 2. ed. São Paulo: brasiliense, 2012.

MEC/BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais de Filosofia.

ANDRIOLI, Antônio Inácio. *A ideologia da "liberdade" liberal.* Disponível em http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm

BOFF, Leonardo. *Ecologia social: pobreza e miséria.* Disponível em http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm

DANELON, Márcio. O conceito sartreano de liberdade: implicações éticas. Disponível em

http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm
DESCARTES, René. Meditações. Disponível em http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm
Ética e direitos humanos. Entrevista com Renato Janine Ribeiro. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&script=sci_arttext
HUME, David. Da liberdade e da necessidade. Disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf
LA BOÉTIE, Etienne. Discurso da Servidão Voluntária. Disponível em http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm
MÂNGIA, Elisabete Ferreira. Alienação e Trabalho. Disponível em http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415-91042003000100006&script=sci_arttext

Educação de Jovens e Adultos	
Série: 5º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Estudo das conquistas e desafios do EJA no Brasil. Reflexão sobre as necessidades de aprendizagem dos alunos e ênfase dos princípios e práticas educativas que devem nortear os trabalhos do professor em sala de aula.

Bibliografia Básica:

FREITAS, M. C.; BICCAS, M. S. História social da educação Brasileira (1926- 1996). V. 1. Cortez, 2009.
OLIVEIRA, M. K. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. Revista Brasileira de Educação, n. 12, set./out./nov./dez. 1999
RIBEIRO, Vera Maria Massagão. Educação de jovens e adultos: proposta curricular para o 1º segmento do ensino fundamental, 2001.
PIERRO, M. C.; JOIA, O.; RIBEIRO, V. M. Visão da Educação de Jovens e Adultos no Brasil. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v21n55/5541. Acesso: 12.2.2015.

Bibliografia Complementar:

RIBEIRO, Vera Maria Massagão. Educação de Jovens e Adultos,. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: NOVOS LEITORES, NOVAS LEITURAS. São Paulo: Ação Educativa, 2008. 224p.
BICCAS, Maurilane de Souza (org.) Educar para mudar. Alfabetização de jovens e adultos: muito além das letras e dos números. São Paulo: CCECAS, 2007.
OLIVEIRA, M. K. Ciclos de vida: algumas questões sobre a psicologia dos adultos. In: Educação e Pesquisa v. 30, n. 2, maio/ago2004

Anais do Encontro Latino-Americno sobre educação de jovens e adultos trabalhadores. Disponível em: http://dominiopublico.gov.br/download/texto/me002815.pdf

BRASIL. Ministério da Educação Educação de jovens e adultos: uma memória contemporânea. Disponível em: http://dominiopublico.gov.br/download/texto/me000378.pdf

Trabalho de Conclusão de Curso I	
Série: 5º	Carga Horária Total:100h

Ementa:

Orientação para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Estudo de metodologia científica para a escrita. Discussão sobre especificidades de cada tema escolhido.

Bibliografia Básica:

SEVERINO, A. J. *Metodologia do Trabalho Científico.* São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINS Jr, Joaquim. *Como escrever trabalhos de conclusão de curso.* Rio de Janeiro: Vozes, 2008.

LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. Rio de Janeiro: Atlas, 2010.

ABNT. NBR 6023; informação e documentação, referências elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

ABNT. NBR 10520; informação e documentação, citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

Bibliografia Complementar:

DIAS, Donaldo de Souza. *Como escrever uma monografia.*São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, Gilberto de Andrade. *Metodologia da Investigação científica*. Rio de Janeiro: Atlas, 2009.

MELO, Carina de. *Metodologia da pesquisa científica*. São Paulo: Visual Books, 2008.

LISTON, Paulo Cezar; SILVA, Maria Ivone. A importância da disciplina de metodologia científica na elaboração de trabalho de conclusão de curso – TCC nos cursos de graduação. Disponível em: http://www.fecra.edu.br/controle/paginas-revista/ed1/a importancia da disciplina de metodologia cientifica na elaboracao do trabalho de conclusao de curso - tcc nos cursos de graduacao.pdf. Acesso em 8.6.2014.

BELLO, José Luiz de Paiva. Metodologia científica: manual para elaboração de monografias. Rio de Janeiro: UVA, 2009. Disponível em: http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/mc200901.pdf. Acesso em 8.6.2014.

6º Semestre

Literatura Portuguesa II	
Série: 6º	Carga Horária: 50h
Ementa: Estudo da literatura portuguesa entre o final do século XIX até o século XXI: Romantismo, Realismo, Simbolismo e Modernismo. Análise e interpretação de textos literários.	
Bibliografia Básica: DÉCIO, João. *Vergílio Ferreira- a ficção e o ensaio*. Portugal: EDIFURB, 2007. MASSAUD, Moisés, *A Literatura Portuguesa Através dos Textos.* São Paulo: Cultrix, 2010. PASSAES, Manoel F. *A Aparição de Vergílio Ferreira, para além do humanismo, o humanismo integral.* Tese de doutoramento. São Paulo: USP, 2007. Disponível em:http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8150/tde-01112007-145451/pt-br.php PERRONE-MOYSÉS, Leyla. *Fernando Pessoa – aquém do eu além do outro*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.	
Bibliografia Complementar: AMORA, Antônio Soares et. al. *Presença da literatura portuguesa*. São Paulo: Difusão do livro, 1961. CARNEIRO, Mário-de-Sá. **A Confissão de Lúcio**. Dominio Público disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=1988 ESPANCA, Florbela. **Charneca em Flor.** Domínio Público disponível em http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bi000144.pdf SARAMAGO. José. *Ensaio sobre a cegueira.* São Paulo: Cia das Letras, 1995. VERDE, Cesário. *O livro de Cesário verde.* São Paulo: LPM, 2003.	

Temas de Educação em Letras	
Série: 6º	Carga Horária Total:50h
Ementa: Apresentação de aspectos relevantes ao ensino-aprendizagem de língua portuguesa, bem como os aspectos culturais envolvidos na produção literária. Análise de aspectos relevantes linguístico-literários em língua materna.	
Bibliografia Básica: COSTA, L. F. Educação, Multiculturalismo e Diversidade. Salvador: EDUFBA, 2010. KLEIMAN, A. Oficina de leitura: teoria e prática. Campinas: Pontes, 2002. PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas Literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. Silva, M. “Literatura e Experiência de Vida: novas abordagens no ensino de literatura”, in:	

Revista Nau Literaria: Dossiê Literatura e Ensino, 2010, Volume 6, nº 2. Disponível em http://www.seer.ufrgs.br/index.php/NauLiteraria/article/view/14466 (Acesso 14 de outubro de 2014)

Bibliografia Complementar:

BOSI, Alfredo. Céu, inferno: ensaios de crítica literária. São Paulo: Editora 34, 2003.

BONAMINO, A. et ali. "Educação-trabalho: uma revisão da literatura brasileira das últimas duas décadas", IN: *Cadernos de Pesquisa FCC, 1993. Disponível em* http://publicacoes.fcc.org.br/ojs/index.php/cp/article/view/962 (Acceso 20 fev. 2015)

CANDAU, V. M. *Multiculturalismo*. São Paulo: Vozes, 2008.

NAIFF, L. A. M e NAIFF, D. G. M. *Educação de Jovens de Adultos em uma análise psicossocial: Representações e Práticas Sociais.* Psicologia & Sociedade; 20 (3): 402-407, 2008.

OLIVEIRA, M. K. Ciclos de vida: algumas questões sobre a psicologia dos adultos. In: **Educação e Pesquisa**. São Paulo, v.. 30, n. 2, maio/ago.2004.

ZOZZOLLI, Rita Maria Diniz e OLIVEIRA, Maria Bernardete de (org.). Leitura, escrita e ensino. UFAL. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=2-9nGVxsJCkC&pg=PA214&dq=pr%C3%A1tica+de+ensino+em+literatura&hl=pt-PT&sa=X&ei=pGZwUYm-K4Ps9ATihoCIAw&ved=0CD0Q6AEwAzgK#v=onepage&q=pr%C3%A1tica%20de%20ensino%20em%20literatura&f=false

Avaliação da Aprendizagem (EAD)	
Série: 6º	Carga Horária: 93h

Ementa:

Apresentação dos diferentes significados que a avaliação pode assumir na escola, desde o plano informal até o formal. Compreensão da avaliação como uma prática indissociável do currículo construído no cotidiano da sala de aula, superando seu caráter estanque de medida dos conteúdos aprendidos e delineando sua importância à construção do conhecimento do aluno e às decisões do professor no desenvolvimento e consecução de suas práticas pedagógicas.

Bibliografia Básica:

ANDRADE, Pedro Ferreira de.. Avaliação da aprendizagem. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me002102.pdf

FREITAS, L.C. Ciclos, Seriação e Avaliação: confronto de lógicas. São Paulo: Moderna, 2003.

HADJI, C. Avaliação desmistificada. Porto Alegre: Artmed, 2001.

HOFFMANN, J. O jogo do contrário em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 2005

Bibliografia Complementar:

BRASIL. MEC. *Objetos da aprendizagem: uma proposta de recurso pedagógico*. Disponível em:http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me004661.pdf

ESTEBAN, M.T. (Org.). *Escola, currículo e avaliação*. São Paulo: Cortez, 2003.

FLORES, Cecilia Dias. Negociação pedagógica aplicada a um ambiente multiagente de aprendizagem colaborativa. Disponível em:http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000472.pdf

PESSOA, A.M. et al. *Ensinar a ensinar.* São Paulo: Thompson Learning, 2003.

VILLAS, Boas, B.M.F. *Portfólio, avaliação e trabalho pedagógico*. Campinas: Papirus, 2004

Análise do Discurso

Série: 6º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Constituição das correntes teóricas, conceitos primários e direcionamentos. Estabelecimento dos Planos de enunciação, dos agentes da enunciação. Estudo de noções de discurso e o efeito de sentido nas diferentes áreas do saber. Realização de práticas de análise de discurso.

Bibliografia Básica:

BRAIT, Beth. *Bakhtin: Polifonia e dialogismo.* São Paulo: Contexto, 2012.

FIORIN, José Luis. *Elementos de análise do discurso*. São Paulo: Contexto, 2005.

MOSCA, Lineide Salvador (org.). *Discurso, argumentação e produção de sentido*. São Paulo: HUmantas, 2006. Disponível em: http://books.google.com.br/books?id=Juq_Gtr7SycC&printsec=frontcover&dq=an%C3%A1lise+do+discurso&hl=pt-PT&sa=X&ei=2mJwUbqOGoq88ATFkYDgDg&ved=0CEsQ6AEwBjgK

PERELMAN, Chaim. *Tratado da Argumentação: A Nova Retórica.* São Paulo: Martins Fontes, 1996.

Bibliografia Complementar:

BAKHTIN, Mikhail. *Marxismo e filosofia da linguagem.* São Paulo: Hucitec, 1979.

BARROS, Diana Luz Pessoa de. *Teoria Semiótica do Texto.*São Paulo: Ática, 2011.

NOTH, WINFRIED. *Panorama Da Semiótica De Platão a Peirce.*São Paulo:ANNABLUME, 2008.

MARCHESAN, Eduardo Caliendo. A noção de fórmula em análise do discurso: quadro teórico e metodológico. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pp/v23n2/a16v23n2.pdf. Acesso em 8.6.2014.

Literaturas Étnicas em Língua Portuguesa	
Série: 6º	Carga Horária: 50h

Ementa:

Apresentação das literaturas de etnias africana e indígena em língua portuguesa, a partir da leitura de autores emergentes pós-colonialismo e suas extensões dialógicas com a literatura portuguesa e brasileira. Caracterização do texto e possíveis linhas pedagógicas em consonância às estéticas literárias do cânone à periferia.

Bibliografia Básica:

PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n50/a17v1850.pdf. Acesso em 8.6.2014.

AGUALUSA, José Eduardo. *As Mulheres de meu pai.* RJ: Editora Língua Geral, 2012.

COUTO, Mia. *Terra sonâmbula.* São Paulo: Cia das Letras, 2007.

_____. *O último voo do flamingo*. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

Bibliografia Complementar:

COSTA, Rosilene Silva da. *LITERATURA, HISTORIA E CULTURA AFRICANA E AFRO.* RS: UNIRITTER, 2011.

FONSECA, Maria Nazareth Soares. *Literaturas Africanas de Língua Portuguesa*. MG: editora. VEREDAS & CENARIOS, 2009.

COUTO, Mia. O Outro pé da sereia. São Paulo: Cia das Letras, 2006.

ROSÁRIO, Lourenço Joaquim da Costa. A Narrativa Africana de expressão oral: transcrita em português. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa; Luanda: Angolê, 1989.

ALMEIDA, Maria Inês. A escrita da comunidade ou um estilo indígena na literatura no Brasil. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/poslit/16_producao_pgs/almeida_mi.pdf. Acesso em 8.6.2014.

FEIL, Roselane B. O (não) lugar do indígena na "literatura brasileira": por onde começar a inclusão?. Disponível em: http://www.uel.br/revistas/boitata/volume-12-2011/B1208.pdf. Acesso em 8.6.2014.

Trabalho de Conclusão de Curso II	
Série: 6º	Carga Horária: 100h
Ementa: Orientação para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Realização de pesquisa. Discussão sobre especificidades dos temas escolhidos.	
Bibliografia Básica: SEVERINO, A. J. Metodologia do Trabalho Cientifico. São Paulo: Cortez, 2012. MARTINS Jr, Joaquim. *Como escrever trabalhos de conclusão de curso.* Rio de Janeiro: Vozes, 2008. LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. Rio de Janeiro: Atlas, 2010. ABNT. NBR 6023; informação e documentação, referências elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2002. ABNT. NBR 10520; informação e documentação, citações em documentos. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.	
Bibliografia Complementar: DIAS, Donaldo de Souza. *Como escrever uma monografia.*São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Gilberto de Andrade. *Metodologia da Investigação científica*. Riode Janeiro: Atlas, 2009. MELO, Carina de. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: Visual Books, 2008. LISTON, Paulo Cezar; SILVA, Maria Ivone. A importância da disciplina de metodologia científica na elaboração de trabalho de conclusão de curso – TCC nos cursos de graduação. Disponível em: http://www.fecra.edu.br/controle/paginas-revista/ed1/a_importancia_da_disciplina_de_metodologia_cientifica_na_elaboracao_do_trabalho_de_conclusao_de_curso_-_tcc_nos_cursos_de_graduacao.pdf. Acesso em 8.6.2014. BELLO, José Luiz de Paiva. Metodologia científica:manual para elaboração de monografias. Rio de Janeiro: UVA, 2009. Disponível em: http://www.pedagogiaemfoco.pro.br/mc200901.pdf. Acesso em 8.6.2014.	

Estágio Supervisionado	
Série: a partir do 4º semestre	Carga Horária: 400h
Ementa: Discussão e reflexão sobre a prática vivenciada em contextos específicos dos processos de	

ensino e aprendizagem. Incentivo ao aluno a desenvolver a capacidade de observar, identificar os problemas, refletir sobre eles e reescrever a realidade com vistas a sua superação.

Bibliografia Básica:

FREITAS, DEISI SANGOIGIORDANI, ESTELA MARIS CORREA, GUILHERME CARLOS (orgs) Ações Educativas e Estágios Curriculares Supervisionados ED. USFM, 2007

GROPPA, Julio. Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas/organização. São Paulo: Sumus, 1996.

PERRENOUD, P. *O desenvolvimento da prática reflexiva no ofício do professor*. Porto

Normas da ABNT 2012 (atualizado). Disponível em: http://www.downgratis.com/dicas/normas-tecnicas-abnt-atualizado/

Bibliografia Complementar:

COLL, C. e outros. *O construtivismo na sala de aula.* São Paulo: Ática: 1999.

GALVÃO, I. *Cenas do Cotidiano Escolar: conflitos sim, violência não.* Petrópolis. Vozes.

ESPÍRITO SANTO, Alexandre do. *Delineamentos de metodologia científica*. São Paulo: Loyola, 1992. Disponível em:http://books.google.com.br/books?id=yOVadaBhVRAC&printsec=frontcover&dq=metodologia+cient%C3%ADfica&hl=pt-PT&sa=X&ei=fEhwUYTuB5S-9QTV34DADQ&ved=0CEYQ6AEwBA

RAMPAZZO, Lino. *Metodologia científica*, 2005. Disponível em:http://books.google.com.br/books?id=rwyufjs_DhAC&printsec=frontcover&dq=metodologia+cient%C3%ADfica&hl=pt-PT&sa=X&ei=IShcUY6SDqe60AGq7YGIAg&ved=0CDMQ6AEwAA#v=onepage&q=metodologia%20cient%C3%ADfica&f=false

WEFFORT, M. F. *Observação, Registro, Reflexão.* São Paulo: Espaço Pedagógico, 1996.

Atividades Acadêmicas Complementares	
Série: a partir do 1º semestre	Carga Horária: 200h

Ementa:

Estudos e práticas apresentadas de diversas formas que possibilitam o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, aprimoram a formação acadêmica, incentivam o conhecimento teórico e prático com atividades extraclasse e propiciam o desenvolvimento da iniciativa, autonomia e criatividade do aluno. Aproveitamento de conhecimentos adquiridos por meio de estudos e práticas presenciais independentes, realizadas pelo aluno regularmente matriculado, tanto na Faculdade Sumaré, como em outras Instituições de Ensino, inclusive as realizadas fora do ambiente escolar. As Atividades Acadêmicas

Complementares podem ser realizadas desde o primeiro semestre do curso.
Bibliografia Básica: Regulamento das Atividades Acadêmicas Complementares da Faculdade Sumaré.
Bibliografia Complementar: